

UM SENHOR COLUNISTA

No dia 8 de junho de 1976, César Romero iniciava sua jornada como colunista social. Mais atual do que nunca, ele continua apontando as transformações da cidade

CADERNO ESPECIAL

TRIBUNA DE MINAS

FUNDADOR JURACY AZEVEDO NEVES | Ano XLIII | Nº 9.415 | tribunademinas.com.br | R$ 4,50 | DOMINGO | 9 | JUN | 2024

DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO

Violência patrimonial contra a pessoa idosa preocupa

Crime representa 40% das ocorrências contra idosos. Falso funcionário de banco lidera a lista de golpes; saiba como evitar a prática de estelionatários P3



FERNANDO PRIAMO

ÀS VÉSPERAS DO Dia Mundial de Conscientização sobre a Violência contra a Pessoa Idosa, no dia 15, a Tribuna aborda situações de violência patrimonial mais recorrentes



Confira entrevista com Tadeu Leite, líder da ALMG

P5

ZONA RURAL

Moradores de Paula Lima solicitam melhorias em estrada

P6

COMIDA DI BUTECO 2024

Tempurã do Sertão faz o Reza Forte campeão pela terceira vez

P18

ESPECIAL PET

Conheça sete raças de cachorros dos desenhos animados

P8

QUAL É O SEU CORRE

Neuza Tomás cria 'família' nas corridas e mira maratona aos 57 anos

P10

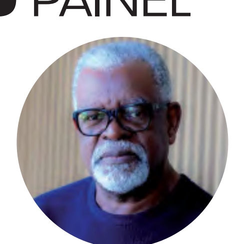


FELIPE COURI

MORADORA DE Santa Luzia superou bronquite e já coleciona mais de 200 medalhas

PAINEL


Saiba mais em tribunademinas.com.br



Paulo Cesar Magella

Nova federação

Os partidos estão voltados para as eleições de outubro, mas há espaço para conversas que vão além do pleito. É o caso do Republicanos e Progressistas, que estão estudando a viabilidade de se tornarem federação até o fim do ano. Dependendo do resultado das urnas, os dois partidos, sob um só guarda-chuva, podem formar uma das maiores bancadas na Câmara Municipal na próxima legislatura, que, por sinal, terá 23 cadeiras.

Falta o Ipsemg

A aprovação da recomposição salarial dos servidores públicos estaduais, de 4,62%, não garante tranquilidade para o governador Romeu Zema nos próximos dias. Além de continuarem mobilizados, os servidores deverão voltar às galerias da Assembleia na semana que começa, quando estarão em pauta as mudanças no Instituto de Previdência dos Servidores (Ipsemg). Seu presidente estará em Juiz de Fora nos dias 10 e 11 para esclarecer sobre o projeto.

Novas câmeras

A Prefeitura está na etapa final do projeto de instalação de 224 câmeras na cidade. A empresa responsável pela instalação já executou 77% do serviço. Estão pendentes, ainda, demandas com a Cemig. A parte de infraestrutura já foi concluída, mas alguns pontos ainda carecem de energização, dependendo de aprovação da Companhia.

PF sob nova direção

A delegada Fabiana Martins Machado é a nova chefe da Delegacia da Polícia Federal em Juiz de Fora. A posse ocorreu na quinta-feira e teve a presença do superintendente regional da F, Richard Murad Macedo. A nova chefe da PF em Juiz de Fora é formada em Direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora. De 2002 a 2007, exerceu o cargo de técnica Judiciária, na Justiça Federal, também em Juiz de Fora, sendo empossada delegada em 2007, quando foi designada para a unidade de Niterói, onde ficou até 2015. Retornou a Juiz de Fora e agora lidera a delegacia que atende a cidade e a região.

Instituições de Estado

Em seu discurso de posse, a chefe da Delegacia da Polícia Federal, Fabiana Martins, acentuou que buscará uma gestão de resultados, voltada para a qualidade do serviço prestado, a produtividade, na capacitação e no bem-estar dos servidores. Ela defende a integração entre as unidades ligadas direta e indiretamente à segurança pública e destacou que "as instituições de Estado, atuando em sinergia, são mais fortes que o crime".

EDITORIAL

Violência patrimonial

Os idosos são vítimas preferenciais em ações que ocorrem, especialmente, dentro da própria família

No dia 16 de abril, quando uma mulher empurrando uma cadeira de rodas ingressou numa agência bancária, no Rio de Janeiro, para fazer um saque em nome de seu "Tio Paulo", que estava na cadeira, revelou-se um cenário que, a despeito de todas as suas consequências, é emblemático. No caso em questão, o titular da conta estava morto. A mulher foi presa, mas alegou desconhecer o óbito. O caso ainda não teve um desfecho definitivo.

O que ficou evidente foi o abuso sistemático contra idosos, na maioria das vezes, praticado por parentes, pessoas próximas ou de sua confiança. Na edição deste domingo, a repórter Sandra Zanella mergulhou nessa discussão, ouviu especialistas de diversas áreas e constatou ser mais grave do que se imagina o que ocorre com pessoas da terceira idade.

Há abusos de toda sorte. Desde um saque bancário a propostas de empréstimos com tarifas fantasiosas, que, ao fim e ao cabo, escondem golpes cujos resultados são irreversíveis. A violência patrimonial é uma realidade que não se esgota na instância da segurança pública.

Os diversos fóruns que tratam das demandas da terceira idade têm chamado atenção para os riscos, mas as ocorrências continuam sendo registradas não apenas por serem os crimes, em sua maioria, praticados por pessoas de confiança da vítima, mas também pela ingenuidade desses personagens.

Os crimes se manifestam de diversas formas, uma vez que os autores utilizam ferramentas que não convencem apenas os idosos, mas também os familiares. Apesar da existência de leis de proteção de dados, o acesso a informações pessoais ainda é frequentemente observado. Os autores dos delitos iniciam o diálogo já sabendo do potencial da vítima.

Os abusos nem sempre estão no campo do ilícito. As propostas de dinheiro fácil também afetam o orçamento dos idosos, por serem induzidos a aceitar facilidades sedutoras. Consignados e outros benefícios são rotineiros.

Mas, na maioria das vezes, o "inimigo" mora ao lado. A repórter da Tribuna ouviu relatos emblemáticos. "Muitos familiares pegam o cartão do idoso, que fica na mesa, com a senha, para fazer empréstimo. E como provar que não foi o idoso que contraiu a dívida?", observou um delegado.

Envolvendo várias modalidades, a fraude financeira, quando descoberta, já se consumou com as devidas consequências.

É necessário ressaltar que em Juiz de Fora os diversos fóruns envolvendo a terceira idade têm sido pródigos em discutir o tema. Os serviços de proteção do consumidor fazem campanhas frequentes sobre os riscos tendo como alvo não apenas a potencial vítima, mas também os cuidadores ou pessoas próximas, já que, sem a participação da família de boa-fé, facilita-se a consumação do crime.

Na matéria de destaque desta edição, são feitas diversas observações que devem ser seguidas para evitar danos financeiros. Elas abrangem desde a segurança de senhas até a cautela com links suspeitos e ligações telefônicas ofertando vantagens. É preciso ficar atento.

TRIBUNA LIVRE

Vamos falar dos professores e professoras?

Luciano Furtunato de Souza
Professor de História da rede estadual de Minas Gerais

"Investir na educação é investir no futuro do país, e isso começa pela valorização dos profissionais que estão na linha de frente deste processo"

É muito provável que a maioria das pessoas que estão lendo este texto já tiveram ou ainda têm um contato muito próximo com um professor ou professora, pelo simples fato de terem tido a oportunidade de aprender a ler com esses profissionais que muitos consideram essenciais. Destacam-se, especialmente, os políticos, que frequentemente afirmam que os professores são fundamentais para o país, mas que, muitas vezes, carecem do mínimo necessário.

Os resultados de uma recente pesquisa realizada pelo Instituto Semesp com 444 docentes das redes pública e privada, do ensino infantil ao médio, de todas as regiões do país, entre 18 e 31 de março de 2024, são preocupantes. Os dados mostram que 79,4% dos professores entrevistados já pensaram em desistir da carreira de docente. Em relação ao futuro profissional, 67,6% se sentem inseguros, desanimados e frustrados. Entre os principais desafios citados pelos professores estão: falta de valorização e estímulo da carreira (74,8%), falta de disciplina e interesse dos alunos (62,8%), falta de apoio e reconhecimento da sociedade (61,3%), falta de envolvimento e participação das famílias dos alunos (59%) e a violência, com mais da metade dos respondentes (52,3%) relatando já ter passado por algum tipo de violência enquanto realizavam sua atividade como professores.

Ao analisarmos esses dados, não é nenhuma surpresa que a grande maioria dos jovens brasileiros não demonstra interesse na carreira docente. Eles não querem se tornar professores e acabar tendo que conviver com baixos salários, superlotação das salas de aula, alto nível de adoecimento, entre tantas outras dificuldades.

Segundo matéria publicada pela Carta Capital, em um país no qual o acesso ao ensino superior ainda é um privilégio para poucos, chama atenção o fato de sobrarem cadeiras vazias nos cursos de licenciatura. Nas universidades públicas, 26,4% das vagas estão ociosas, porcentual que atinge 32,45% nas instituições privadas - um claro sintoma do desprestígio da carreira docente no Brasil.

Qual o risco que corremos? Nosso futuro está fortemente ameaçado. Sim!

É fundamental que a sociedade reconheça e valorize o trabalho dos professores, promovendo políticas públicas que melhorem suas condições de trabalho e garantam uma remuneração justa. A valorização da carreira docente passa também pelo respeito e reconhecimento do papel transformador que esses profissionais desempenham na vida de seus alunos.

Ao refletir sobre a situação atual dos professores, é necessário pensar em soluções que envolvam todos os setores da sociedade, incluindo governo, empresas e a comunidade em geral. Investir na educação é investir no futuro do país, e isso começa pela valorização dos profissionais que estão na linha de frente deste processo.

Precisamos fazer isso com a máxima urgência, antes que os nossos professores entrem em extinção e, com eles, nossa sociedade.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões.
Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

TRIBUNA**DE**MINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente
Márcia Neves - Diretora Geral
Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35 Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas – (32) 3313-4444
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL
Agência Estado/ Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA	
Terça a quinta	R$ 2,50
Sexta e sábado	R$ 3
Domingo	R$ 4,50
Números atrasados	R$ 4,50


www.tribunademinas.com.br

CIDADE | DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO

Violência patrimonial contra idosos chega a 40% das ocorrências

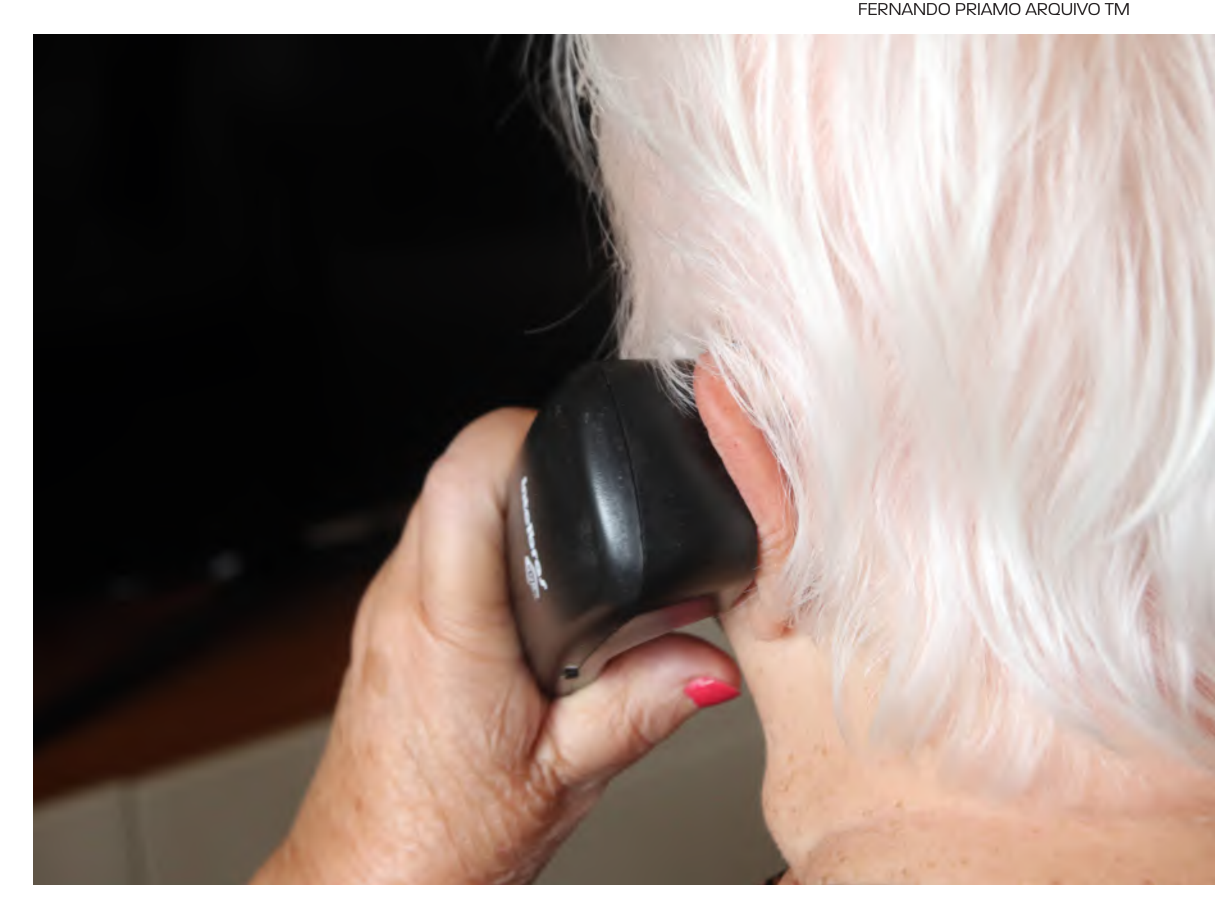
Crime do falso funcionário de banco lidera a lista, segundo delegado; Febraban orienta como evitar cair em golpes

Sandra Zanella Repórter
sandrazanella@tribunademinas.com.br

Do outro lado da linha, uma pessoa se apresenta como funcionário do banco onde a cliente, de 68 anos, tem conta. Na sequência, alerta que o cartão dela estava sendo utilizado por terceiros. Durante a conversa, o estelionatário convence a vítima a digitar a senha na tela do celular. Isso foi suficiente para que R$ 20 mil fossem transferidos da conta dela, inclusive por meio de PIX. Os golpistas ainda descobriram que a mulher era usuária de outro estabelecimento bancário e a persuadiram a fazer um empréstimo de R$ 30 mil. Do montante, R$ 14.900 foram transferidos, possivelmente para contas do bando. O crime foi registrado na última quarta-feira (5) em Juiz de Fora, mas casos como esse acontecem diariamente em todo o país. Às vésperas do Dia Mundial de Conscientização sobre a Violência contra a Pessoa Idosa, celebrado no dia 15, a Tribuna conversou com o delegado do Núcleo de Atendimento ao Idoso, Rodolfo Rolli, sobre as situações de violência patrimonial mais recorrentes na cidade, responsáveis por cerca de 40% das ocorrências envolvendo idosos.

O crime do falso funcionário de banco lidera a lista, segundo a autoridade policial. "Ligam para a casa do idoso, falam que é do banco e que o cartão foi clonado. Aí dizem que vão buscar o cartão na casa da pessoa, e, muitas vezes, a senha está junto", destaca Rolli. A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) alerta que as instituições não pedem os cartões de volta, mesmo se houver a possibilidade de fraude ou defeito, portanto, não mandam um portador buscar em domicílio. "Quando perdem o celular, também estão todos os dados lá, e os estelionatários se aproveitam muito disso para fazer empréstimos mediante golpe", comenta Rolli. "Os idosos tentam acompanhar a tecnologia, mas muitos não conseguem. Ainda têm o problema da visão, então às vezes apertam as teclas erradas, acabam fazendo transferências (equivocadas) ou pagando duas vezes alguém. Fora a dificuldade de locomoção até o banco. Esses avanços facilitaram as coisas apenas para os golpistas", conclui o delegado.

FERNANDO PRIAMO ARQUIVO TM



O GOLPE DE ligar para a pessoa idosa, fingindo ser do banco, alegando que o cartão foi clonado e que será preciso pegá-lo em casa, é recorrente

Segundo ele, a situação dos estelionatos envolvendo a terceira idade foi agravada pelo avanço da tecnologia, com o uso de aplicativos como WhatsApp e de bancos, incluindo a possibilidade de fazer empréstimos on-line. "Vemos muitos idosos se endividando." Rolli indica a importância de investigações federais acerca do vazamento de dados dos aposentados às instituições financeiras. "Muitas vezes ligam, e a pessoa contrata empréstimos que não queria ou não precisava. Quando vê, está recebendo R$ 300 por mês de tanto consignado. Outras vezes quer ajudar filho, neto ou outro familiar e se endivida."

Segundo a Febraban, antes de contratar um empréstimo consignado, é importante pedir uma simulação. "Nunca decida com pressa, desconfie de propostas exageradas, não faça depósitos antecipados para receber o empréstimo e nunca assine nada sem ler. Em caso de devolução de crédito consignado por arrependimento ou contratação não solicitada, procure os canais de relacionamento do banco e nunca faça depósitos em contas de terceiros."

Maior tempo on-line propicia golpes

De acordo com a Febraban, com o uso mais intenso dos meios digitais para atividades cotidianas, criminosos aproveitam o maior tempo on-line das pessoas para tentar aplicar golpes. "Destacam-se os crimes que usam a engenharia social, que consiste na manipulação psicológica do usuário para que ele lhe forneça informações confidenciais, como senhas e números de cartões para os criminosos, ou faça transações em favor das quadrilhas."

A entidade afirma que, junto aos bancos, investe constantemente e de maneira massiva em campanhas e ações de conscientização em seus canais de comunicação com os clientes para orientar a população a se prevenir contra fraudes. "Além da realização de campanhas educativas, os bancos investem cerca de R$ 3,5 bilhões por ano em sistemas de tecnologia da informação (TI) voltados para segurança - valor que corresponde a cerca de 10% dos gastos totais do setor com TI para garantir a tranquilidade de seus clientes em suas transações financeiras cotidianas."

Caso a pessoa seja vítima de um golpe como esses, a orientação é fazer um boletim de ocorrência e notificar o banco o quanto antes.

Caso do 'Tio Paulo' chama atenção para violência familiar

A violência patrimonial, assim como a moral, muitas vezes está atrelada à família, aponta o delegado. Um caso recente de repercussão nacional, que chocou pela frieza e pelo absurdo da situação, foi o do "Tio Paulo", um idoso de 68 anos, levado pela sobrinha, 42, em uma cadeira de rodas a uma agência bancária do Rio de Janeiro para sacar um empréstimo de R$ 17 mil. No entanto, ele já estava morto naquele 16 de abril quando chegou à instituição. As imagens da mulher tentando fazer o tio assinar a autorização, mesmo sem vida, viralizaram. A familiar da vítima virou ré por tentativa de estelionato e vilipêndio de cadáver, que é o ato de menosprezar a pessoa morta.

"Percebemos que, em muitos casos, a família vai ao Judiciário e pleiteia a curatela do idoso porque realmente está preocupada. Em outros, no entanto, tem simples cunho financeiro, por conta do patrimônio elevado, apesar de o Ministério Público fiscalizar os gastos", dispara Rolli. Ele também comenta sobre um episódio recente de abandono de incapaz na cidade, em que o idoso precisou ser internado em hospital, após ligação ao Disque-Denúncia Unificado (DDU) informando que ele estaria em um quarto cheio de fezes. "Não queriam levá-lo, mas ele não tinha condições de ficar sozinho. Precisei falar para constar no boletim de ocorrência da PM os nomes dos funcionários dos serviços que não queriam atender a situação para que resolvessem encaminhá-lo. Ninguém quer chamar para si a responsabilidade da pessoa idosa, porque às vezes envolve questões como demência e mobilidade. Quando não tem condição financeira que favoreça, ninguém quer saber. A verdade é essa."

Há cerca de quatro meses à frente do Núcleo de Atendimento ao Idoso, que funciona no terceiro piso do Santa Cruz Shopping, no Centro de Juiz de Fora, o delegado declara como é importante a Polícia Civil oferecer esse serviço especializado. "A população está envelhecendo. Não fazemos só a repressão a esses crimes. Nos demais casos, trabalhamos com o princípio da conciliação, antes de partir para o inquérito. Também chamamos as psicólogas da Delegacia da Mulher para ajudar a resolver. Muitos familiares pegam o cartão do idoso, que fica na mesa, com a senha, para fazer empréstimo. E como vai provar que não foi o idoso que contraiu a dívida?", exemplifica, sobre as dificuldades encontradas pelas vítimas. Muitas ocorrências de fraudes financeiras são encaminhadas pelo delegado aos órgãos competentes, como Procon e Sedecon. "Sabemos que a justiça é lenta, mas não pode ser lenta com o idoso, porque ele não tem tanto tempo", enfatiza o delegado, sobre a necessidade de criação de varas específicas no Judiciário, além de mais políticas públicas direcionadas a essa população. "Todos os órgãos precisam ter sensibilidade e prestar serviços adequados."

Peixes e praias de Ubatuba estão contaminados com microplásticos

Estudo coletou 120 peixes-reis em três regiões da costa do Litoral Norte de São Paulo; 38% deles continham partículas de plástico

Agência Bori

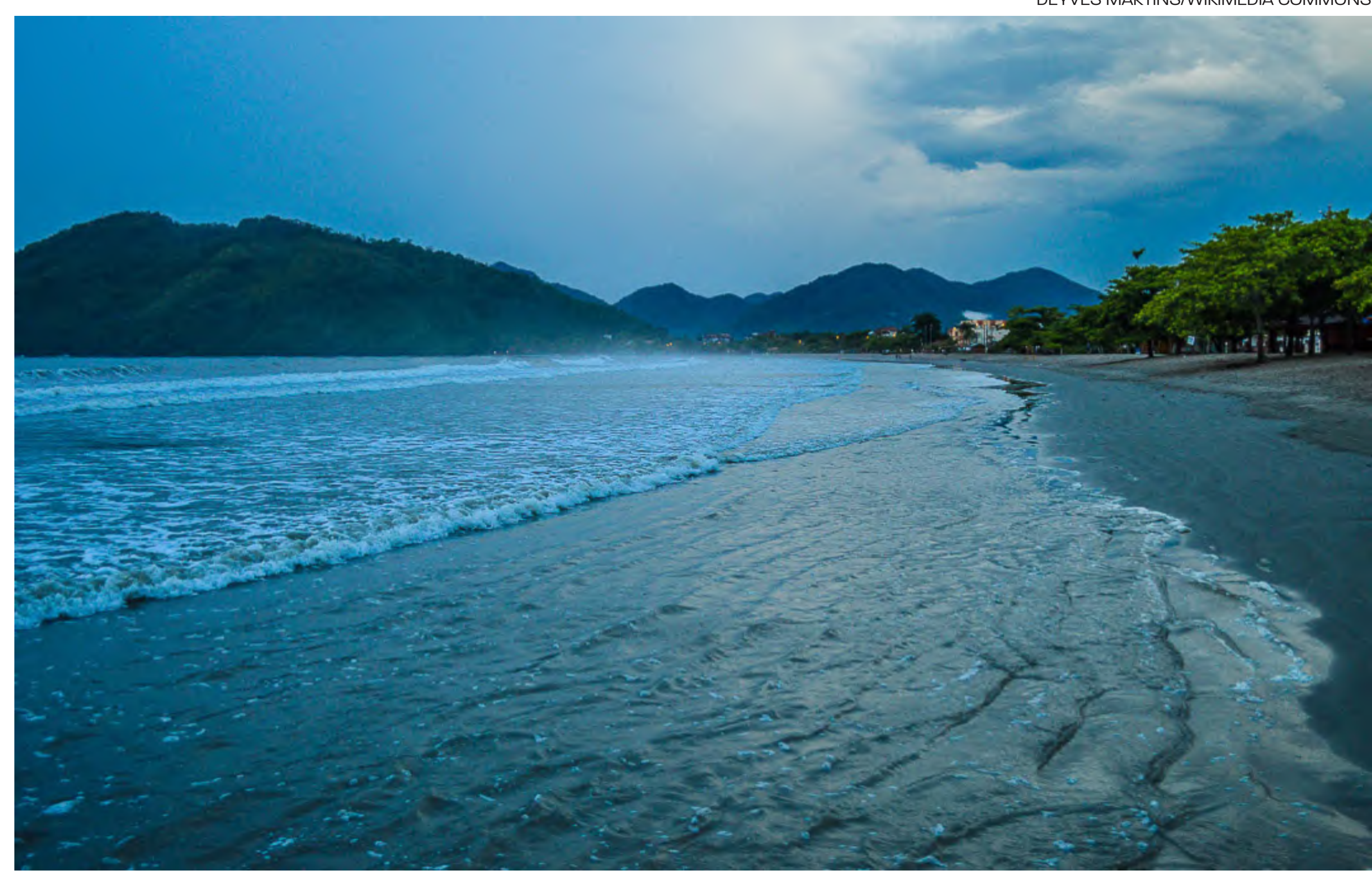
Fragmentos de microplásticos estão presentes em peixes e nas águas e sedimentos das praias de Barra Seca e Perequê-Açu, no município de Ubatuba, em São Paulo. É o que constata um estudo da Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) e Universidade Estadual Paulista (Unesp) publicado nesta sexta (7) na revista científica "Neotropical Ichthyology".

O trabalho, realizado ao longo do ano de 2021, coletou 120 peixes da espécie Atherinella brasiliensis, ou peixe-rei, em três regiões da costa ubatubense, e encontrou partículas sintéticas de plástico no corpo de 38% dos peixes analisados. Além dos peixes, foram examinadas cinco amostras de água da superfície marinha e cinco porções de areia coletadas nas diferentes regiões no inverno e no verão.

A ideia era comparar a presença de microplásticos no ambiente e no trato digestivo dos animais. Para completar as análises, os cientistas avaliaram variáveis como a temperatura, a acidez e a presença de sólidos suspensos ou turbidez da água, utilizando uma sonda.

O pesquisador George Mattox, da Ufscar, um dos autores do estudo, explica que o peixe-rei é uma espécie onívora, que se alimenta de plantas, algas e outros peixes, e pode consumir esses fragmentos de plástico por engano. "Muito provavelmente, ele ingere as partículas sintéticas porque elas têm o mesmo tamanho e a mesma cor do alimento natural", destaca. A maior parte das partículas coletadas era transparente ou azul e contava com formato fibroso, enquanto o tamanho da fibra se mostrou relacionado com o porte do peixe.

DEYVES MARTINS/WIKIMEDIA COMMONS



PESQUISADORES INVESTIGARAM vestígios de partículas sintéticas em águas, areias e peixes de Perequê-Açu (na foto) e Barra Seca, em Ubatuba

490 partículas por metro cúbico

Na água e no solo, a quantidade de detritos sintéticos variou entre as praias. O valor máximo ocorreu nas águas de Barra Seca, com 490 partículas por metro cúbico no verão. Para fins de comparação, o valor mínimo registrado pelo trabalho - 300 partículas por metro cúbico - ocorreu também no verão, na porção da praia de Perequê-Açu classificada como brava pela pesquisa.

Barra Seca também foi o local onde os peixes coletados apresentaram maior taxa de contaminação _ cerca de metade dos indivíduos analisados tinham resquícios de material sintético no organismo. Isso indica a relação entre a concentração de partículas no ambiente e sua presença no organismo dos animais. Os pesquisadores explicam que a praia Barra Seca é mais calma e tende a acumular mais sujeira por conta do regime de correntes. Mattox pontua ainda que a praia de Barra Seca é o destino de desembocadura de rios, os principais aportes de resíduos e partículas plásticas que vêm do continente.

'Entupido de plástico'

Segundo o autor, as consequências da presença de micropartículas sintéticas nesses ambientes têm efeitos muito além dos imediatos. "Quando ingeridos pelos peixes, esses plásticos não são digeridos e vão se acumulando no organismo. Eventualmente, o peixinho pode morrer entupido de plástico", diz. Mattox também salienta que pode haver graves repercussões para o ecossistema e para os seres humanos. "Qualquer animal que coma esse peixe vai comer o plástico que está dentro dele, inclusive os pescadores artesanais, ribeirinhos e caiçaras, por exemplo", completa.

Para evitar que esse cenário continue se perpetuando, os pesquisadores indicam que é necessário um esforço conjunto entre as autoridades e a população. "Esperamos que, com esses resultados, possamos fomentar políticas públicas no sentido de conscientizar a população e os tomadores de decisão para darem o destino adequado para o plástico e atuarem em prol dos famosos três Rs: redução, reutilização e reciclagem", conclui Mattox.

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

@ redacao@tribunademinas.com.br
whatsApp (32) 98405-5888
Facebook - /tribunademinas
@tribunademinas
Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
Tel (32) 3313-4447
Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato
(www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella
paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler
bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel
carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Fabíola Costa
fabiolacosta@tribunademinas.com.br
Gabriel Silva
gabrielsilva@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa
leonardo@tribunademinas.com.br
Marcos Araújo
marcospaulo@tribunademinas.com.br
Rafaela Carvalho
rafaelacarvalho@tribunademinas.com.br
Wendell Guiducci
del@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 0% -
Umidade: 96%
Vento: 4 km/h

Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuven

MÍNIMA 16º

MÁXIMA 22º

Fonte: INMET

NOVA



CRESCENTE	14/06
CHEIA	21/06
MINGUANTE	27/06

ENTREVISTA **TADEU MARTINS LEITE** PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS

'Claro que não era o ideal', diz presidente da ALMG sobre reajuste dos servidores

Deputado estadual Tadeu Martins Leite fala sobre reajuste do funcionalismo público, Hospital Regional e trabalho dos deputados de Juiz de Fora, em entrevista exclusiva à Tribuna

Hugo Netto Repórter
hugonetto@tribunademinas.com.br

O deputado estadual Tadeu Martins Leite, presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), esteve em Juiz de Fora na última sexta-feira (7), participando do seminário sobre mudanças climáticas organizado pela Casa. Após retornar a Belo Horizonte, conversou por telefone com a Tribuna, de forma exclusiva.

Tribuna: Já há alguma mudança no diálogo do senhor com os outros deputados, ou no clima da Casa, com relação às emendas do reajuste do funcionalismo público que foram rejeitadas na quinta-feira (6)?

Tadeu Leite: Está um clima normal, faz parte do Parlamento. O ideal é que os projetos aqui, especialmente nesses que afetam mais o dia a dia das pessoas, como no caso dos servidores, tenham uma tramitação com tranquilidade, pé no chão, muita responsabilidade, como aconteceu com esse. Talvez mais de um mês de tramitação sobre esse projeto, mais de 50 emendas foram feitas no 1º turno, outras tantas no 2º turno, legitimamente feitas pelos deputados, e a gente sempre tenta fazer a mediação, que eu acho que é o papel da Assembleia. Foi como, inclusive, conseguimos conquistar mais 1% do percentual que tinha sido sugerido inicialmente pelo Governo do estado. Foi através do diálogo, de construção. Eu estive com o Governo por várias vezes, outros deputados estiveram também, e também obviamente pela mobilização dos servidores. Era o ideal? Claro que não, a gente sabe que está aquém do que o servidor merece. Mas esse talvez seja um dos únicos temas que têm competência exclusiva do Governo. Não adianta nós colocarmos qualquer tipo de percentual aqui que não for construído a quatro mãos, para viabilizar. Então foi o que aconteceu. O clima está supernormal e tranquilo aqui na Casa. Conseguimos, além dessa discussão, conquistar ontem (na quinta), também, uma luta histórica, que foi a possibilidade daquelas pessoas que tiraram licença-maternidade, licença saúde, por exemplo, terem direito a permanecer com a ajuda de custo. Até então, a ajuda de custo era suspensa para essas pessoas. Isso nós conquistamos para os servidores, então a Casa sempre foi muito atenta às demandas dos servidores, através dos deputados e dos próprios servidores que estão aqui. Acho que a Assembleia fez o seu papel, que é mediar os temas mais complexos do estado.

Tribuna: O senhor sempre fala muito sobre a mediação, e um tema que é muito caro para Juiz de Fora é o Hospital Regional. É um tema que não vem tendo acordo entre os Executivos do estado e do município, e que, inclusive, já motivou audiência da Assembleia aqui, no mês passado. O senhor percebe alguma possibilidade de intervir nessa negociação, ou como a Assembleia pode contribuir para o avanço dessa obra?

GUILHERME BERGAMINI



Tadeu Leite: Uma das funções principais do parlamento, além de representar aqueles que os escolheram e de legislar sobre vários temas do estado, também é a fiscalização das obras e das políticas públicas. É claro que esse tema do Hospital Regional de Juiz de Fora chegou à Assembleia. Como você bem disse, já teve inclusive audiência pública aí em Juiz de Fora. Vários deputados da região, todos os dias, trazem pra gente as informações, e é claro que nós temos que nos preocupar com essa discussão. Sempre falo que, talvez, a obra pública mais cara seja a obra em que já foi investido dinheiro público nela, mas não está atendendo à população, que é o caso dessa parte do Hospital Regional de Juiz de Fora. No total, R$ 150 milhões já foram investidos, e ela não serve pra nada nesse momento. Então, o que a Assembleia e os deputados da região estão fazendo, de forma muito bem feita, é intermediar com o Governo do estado e com a Prefeitura para tentarmos dar uma solução definitiva. As informações que eu tenho, até então, são de que estão sendo feitos levantamentos do Ministério Público e do próprio Governo do estado para saber as condições da obra atual, se comporta dar sequência ou não numa obra como essa. Acho que temos que fazer essa função nossa de fiscalizar e também mediar, cobrar, dialogar. E isso não só eu, como presidente, mas especialmente os deputados e as deputadas da região, que estão fazendo isso de uma forma muito bem feita.

Tribuna: Para a própria fiscalização da cidade - principalmente vindo do presidente da Casa - qual é a avaliação do senhor, até o momento, dos mandatos dos deputados que têm domicílio na cidade (Betão, Charles Santos, Delegada Sheila e Noraldino Júnior)?

Tadeu Leite: Extremamente positiva. São quatro deputados muito atuantes, que fazem um trabalho, de verdade, muito importante aqui na Assembleia. Claro, cada um com sua ideologia, sua pauta, seu interesse político. Mas todos, não tenha dúvida disso, preocupados com Juiz de Fora e com a Zona da Mata. Eu sempre falo que aqui na Assembleia temos uma miscelânea de pensamentos. Cada deputado tem as suas convicções político-partidárias, mas, na hora dos importantes e grandes temas, todos estão juntos. O seminário, por exemplo, é uma demonstração dessa discussão. Nesta sexta mesmo, aí em Juiz de Fora, nós tivemos deputados da esquerda, da direita, do centro, de vários partidos, todos discutindo o mesmo tema, porque entendemos que é, talvez, o tema mais importante que nós temos em Minas Gerais. Paralelo a isso, um segundo tema: dívida do estado com a União. Todos os 77 deputados estão unidos, tentando ajudar o Governo do estado e a União a chegarem a um novo acordo, um novo caminho, para a gente também resolva essa dívida de mais de R$ 170 bilhões que hoje amarra, digamos assim, o pé de Minas Gerais, segurando também o seu desenvolvimento. Então esses quatro deputados são deputados atuantes, independente da sua ideologia partidária, das suas convicções. Quando o assunto é Juiz de Fora ou Zona da Mata, estão sempre juntos, tentando ajudar a população. Eu sempre falo que a função da política, mas nesse caso da Assembleia, é tentar melhorar a vida das pessoas. Então é dessa forma que nós temos que tentar nos pautar, e eu tenho muita felicidade de ter estes deputados que você citou como parceiros aqui, a favor do estado de Minas Gerais.

"Cada deputado tem as suas convicções político-partidárias, mas, na hora dos importantes e grandes temas, todos estão juntos", afirma o parlamentar



Moradores de Paula Lima solicitam melhorias em estrada

População relata prejuízos por conta de má condição da via, que apresenta buracos em toda a extensão, entre outros problemas

Leticya Bernadete Repórter
leticya.bernadete@tribunademinas.com.br

Com buracos em toda a extensão e trechos estreitos que prejudicam a passagem de veículos, a estrada de acesso ao distrito de Paula Lima, partindo de Juiz de Fora, é motivo de preocupação entre os moradores da região. A má condição da via tem trazido prejuízos à população, seja com problemas nos veículos ou mesmo para quem possui estabelecimento na localidade, considerando que muitos clientes deixam de ir até o distrito por conta da dificuldade de acesso.

A Tribuna visitou Paula Lima no último dia 20 de maio. Para chegar até o distrito, é possível realizar dois trajetos. Em um deles, os moradores precisam se dirigir até o município de Ewbank da Câmara, distante cerca de 40 quilômetros de Juiz de Fora, para fazer o retorno e acessar a estrada na altura do km 761 da BR-040. Essa via está asfaltada e apresenta boas condições, entretanto, o trajeto é mais longo.

A outra opção, alvo de reclamação dos moradores de Paula Lima, tem acesso no km 768 da BR-040. Apesar de, nesse caso, o caminho ser mais curto, as condições da via não contribuem para o acesso ao distrito. A estrada é de chão e apresenta diversos buracos ao longo de seu trajeto. Durante o percurso, a reportagem chegou a flagrar peças que se soltaram de veículos, o que exemplifica o prejuízo citado pelos moradores. Alguns trechos também são estreitos, permitindo a passagem de apenas um carro por vez e prejudicando a segurança de quem precisa se locomover pelo local.

Os problemas se repetem ao longo da via, que inclui a estrada do Granjeamento Vale do Tinguá, até próximo a entrada de Paula Lima. Nesse ponto, quando o trajeto se divide em um acesso ao distrito e outro a Chapéu D'Uvas, o chão já é asfaltado.

Moradores fazem manutenções

FOTOS FELIPE COURI

REPORTAGEM ENCONTROU peças que se soltaram de veículos, o que exemplifica o prejuízo citado pelos moradores de Paula Lima



VIA APRESENTA buracos em toda a extensão até entrada do distrito

Morador do distrito de Paula Lima há cerca de 30 anos, Fernando Lopes percebeu a estrada se deteriorar com o passar dos anos. De acordo com ele, a via recebia manutenção frequentemente, com limpeza de canaletas e operações de tapa-buraco. Entretanto, nos últimos anos, os cuidados parecem ter ficado de lado, sendo que os próprios moradores, em certas ocasiões, procuram resolver por conta própria determinados problemas na via.

"Dois carros não passam, porque tem valeta de um lado e valeta de outro. Há um mês, mais ou menos, tinha muito buraco. Então um amigo nosso, que tem uma retroescavadeira, passou por aqui para fazer um serviço e eu conversei com ele e pedi para ir tapando os buracos, principalmente os que não tinham condição de passar, e isso foi feito", conta.

ESTABELECIMENTOS PREJUDICADOS

As más condições da estrada de Paula Lima têm causado transtornos não só aos moradores, mas também aos proprietários de estabelecimentos do distrito e ao setor de turismo. De acordo com João Paulo Lopes, do Mineiro Bike Park, a pista de bicicleta localizada em Paula Lima tem recebido poucas visitas pelo fato de o acesso pela estrada estar comprometido.

"São muitos bairros que dependem desse acesso também. Se não passar por esse acesso, eu preciso virar lá em Ewbank da Câmara", diz. "Eu passo por essa estrada toda semana, e o carro sofre com isso."

De acordo com João Paulo, mesmo seu carro sendo esportivo, sempre enfrenta problemas como pneu furado e com a suspensão do veículo, por conta da trepidação ao transitar pela via. Ainda segundo o morador do distrito, eventualmente é aplicada escória na estrada, entretanto, apesar de solucionar o problema dos buracos por um tempo, acaba prejudicando os veículos posteriormente.

"A escória é uma espécie de espuma do processo de fabricação do aço. Então ela vira uma borra de metal que, durante um mês, funciona perfeitamente, só que o asfalto vai quebrando e vai ficando um monte de pontas. Isso fura pneu, vira uma trepidação muito grande no carro e é o que eu acho que acaba piorando a estrada mais do que ajudando", diz. "O ideal seria um calçamento ou um asfalto, algo que seja permanente, em função da quantidade da demanda e de pessoas que dependem da estrada."

Carlos Silva, que mora no granjeamento do Tinguá e tem um sítio em Paula Lima, também tem sofrido com problemas em seu veículo. Mesmo morando há poucos meses na região, ele já foi afetado algumas vezes por conta das condições da estrada. "As condições não são boas. Já perdi vários pneus por conta da estrada. Tive alguns problemas no meu carro particular e em veículos que estão indo à minha propriedade. Temos uma criação de ovelhas e isso nos causa prejuízo, porque os clientes não querem ir até nosso sítio por conta da estrada", relata.

Mato atrapalha visibilidade

Há dez anos morando em Paula Lima e há cinco meses mantendo um estúdio de música na localidade, Erick Figueira conta que os percalços na estrada vão além dos buracos. "Nosso maior problema é em relação ao mato, que está muito fechado, o que torna a passagem de carros nas duas mãos perigosa, além de ter muitos buracos que podem danificar os veículos", diz. Seu negócio também tem sido prejudicado por conta das condições da via. "Nossos clientes estão deixando de agendar devido a isso, pois passar por Ewbank deixa a viagem muito mais longa. Normalmente, eles fazem o retorno no posto de polícia para ter acesso à estrada, mas, devido às condições atuais, estão indo até Ewbank e entrando em Paula Lima."

ESTRADA RECEBERÁ ESCÓRIA, INFORMA PJF

Em nota encaminhada à Tribuna, a Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) informou que a entrada do distrito de Paula Lima já é asfaltada e recebeu serviço de tapa-buraco no último dia 24. Já em relação à via do Granjeamento Vale do Tinguá, a PJF diz tratar-se de uma "estrada secundária", "na qual não há tráfego de transporte público urbano, portanto, com menor fluxo". "A estrada está na programação para ser atendida por patrolamento e lançamento de escórias em breve", diz na nota.

O Executivo ainda ressaltou que Juiz de Fora possui mais de 3 mil quilômetros de estradas vicinais, "uma distância suficiente para conectar o município até Belém, no Pará". "A manutenção dessas vias é feita rotineiramente pela equipe do Gabinete de Ação Comunitário - Zona Rural, que já construiu mais de 10 metros quadrados de calçamento só no distrito de Penido."

AVALIAÇÃO



DIVULGAÇÃO/VW

Liderança recauchutada

VW T-Cross chega à linha 2025 mais moderno e sem perder as virtudes

Diogo de Oliveira Jornal do Carro

Com uma fábrica inteira só para produzir o T-Cross, em São José dos Pinhais, no Paraná, a Volkswagen vem liderando as vendas de SUVs no Brasil há tempos. E, para manter a posição, a marca renovou o modelo lançado em abril de 2019. Desde então, foram fabricadas mais de 320 mil unidades do modelo compacto.

Na linha 2025, o T-Cross se destaca pela dianteira mais moderna. A versão Highline, de topo, como a avaliada pelo "Jornal do Carro", do Estadão parte de R$ 175. 990. De série, traz faróis e lanternas do tipo Full-LEDs, o que melhorou a iluminação também das luzes de uso diurno.

Atrás, as novas lanternas também têm iluminação de LEDs, além de uma faixa de luz horizontal que une as duas peças. Essa solução é diferente da utilizada na Europa, onde o desenho é em formato de "X".

O T-Cross sempre teve boa lista de equipamentos. Alguns, inclusive, já estavam no VW bem antes de virarem tendência. É o caso do quadro de instrumentos digital e personalizável, de 10,25 polegadas. Assim como do sistema multimídia VW Play, com tela de 10,1" e conexão sem fio com Android Auto e Apple CarPlay.

CABINE RENOVADA

Porém, faltava um toque mais sofisticado à cabine, que, até então, era basicamente coberta de plásticos duros. Na linha 2025, a VW incorporou elementos mais requintados ao interior do carro.

Por exemplo, o painel foi redesenhado e ganhou revestimento na parte central. Já o painel das portas recebeu novas superfícies macias. A tela do multimídia foi deslocada para frente, emergindo do painel, em formato semiflutuante. Com isso, ficou mais fácil de ler e de manusear.

FALTAS

Seja como for, o T-Cross 2025 ficou devendo alguns sistemas importantes. O carro continua sem chip de internet para atualizações remotas e uso de aplicativos sem necessidade de smartphone. E o freio de estacionamento mantém o acionamento por alavanca. Concorrentes como Hyundai Creta, Fiat Fastback e Honda HR-V, por exemplo, têm o sistema eletrônico ativado por meio de botão.

Aliás, na versão Highline 2025 a maioria dos botões é sensível ao toque. Assim, é preciso deslizar os dedos na tela e nos comandos do ar-condicionado para ajustar a temperatura e o volume do som.

Também é por toque a seleção dos modos de condução (Eco, Normal, Sport e Individual) e do assistente de baliza, que estaciona o carro sozinho. Embora seja uma evolução, isso pode de não agradar sobretudo os clientes conservadores.

Pesa a favor do VW T-Cross Highline um dos melhores desempenhos da categoria. O veterano motor 1.4 de quatro cilindros, flexível e com turbo, dá conta do recado com sobra, o que se traduz em boas respostas à pressão no acelerador. São 150 cv de potência e torque de 25,5 mkgf a partir das 1.400 rpm com gasolina e/ou etanol. A aceleração de 0 aos 100 km/h é feita em 8,6 segundos e a velocidade máxima é de 198 km/h, conforme a VW.

Colabora com isso o câmbio automático de seis marchas com opção de trocas manuais por meio de borboletas atrás do volante. Nessa versão, o T-Cross vem com controle de velocidade de cruzeiro adaptativo, frenagem automática de emergência e seis air bags, entre outros itens importantes.

O carro avaliado tinha todos os opcionais, incluindo teto solar (R$ 7.360) e os pacotes dark, que agrega rodas de liga de 17" pretas (R$ 2.600) e ADAS, de assistência à condução, com preço de R$ 3.490. Assim, contava com recursos como assistente ativo de permanência em faixa, com correção automática do volante, câmeras e alerta de ponto cego. Com todos esses itens, a tabela chega a R$ 190 340.

VERSÃO HIGHLINE, de topo, como a avaliada nesta reportagem, parte de R$ 175. 990; de série, traz faróis e lanternas do tipo full-LED

FICHA TÉCNICA

Volkswagen T-Cross Highline

Preço sugerido: R$ 175.990
Motor: 1.4, 4 cil., 16V, turbo, flex
Potência: 150 cv a 5.000 rpm
Torque: 25,5 mkgf a 1.500 rpm
Câmbio: Automático, 6 m.
Comprimento: 4,12 metros
Largura: 1,75 metro
Entre-eixos: 2,60 metros

Fonte: Volkswagen

CURTAS

RAM COM MOTORZÃO V8 - A RAM Classic, configuração com visual antigo da picape feita no México, está prestes a dar adeus ao país. Para marcar a trajetória do modelo no Brasil, a marca está lançando uma edição de despedida, limitada a cem unidades. Com a denominação R/T, de Road & Track, a picapona tem preço sugerido de R$ 359.990. O conjunto mecânico é formado pelo motor 5.7 V8 Hemi a gasolina, com potência de 400 cv e torque de 56,7 mkgf. O câmbio é automático de oito velocidades, a tração é 4x4 com reduzida e caçamba tem capacidade de 1.424 litros.

NISSAN FOCARÁ ELÉTRICOS - A Nissan focará todos os esforços no segmento de carros elétricos e não investirá mais em modelos apenas a combustão. Pelo menos é o que deixou claro François Bailly, vice-presidente e diretor de planejamento da Nissan na região AMIEO (África, Médio Oriente, Índia, Europa e Oceania), ao site australiano Drive. Segundo Bailly, os novos modelos com sistemas a combustão que estão sendo lançados pela marca podem receber a tecnologia e-Power no futuro. Essa solução utiliza um pequeno motor a combustão para gerar energia para o elétrico, que traciona o carro. O sistema deverá equipar a próxima geração do Kicks, com produção também em Resende (RJ).

BYD X GEELY - BYD e Geely empataram na 10ª posição no ranking mundial de fabricantes de automóveis. Pela primeira vez, uma marca chinesa está no "top 10". Logo atrás vem outra chinesa, a Chery, que conseguiu aumentar sua participação de mercado de 1,9% para 3% do ano passado para cá. Agora, as marcas chinesas de maior sucesso no mundo não só disputam apenas a primeira posição em vendas, mas também a detentora da melhor tecnologia PHEV (híbrida plug-in). A BYD defende que seu sistema DM-i 5.0 teria 46,5% de eficiência térmica. A Geely, por sua vez, questionou os números do DM-i. Isso porque a BYD utilizou o antigo padrão NEDC para apregoar consumo de 34,4 km/l de gasolina.

AVENGER NOS EUA - Na semana passada, o CEO da Stellantis, Carlos Tavares, afirmou que a Jeep terá um novo modelo elétrico com preço acessível nos Estados Unidos. A ideia é de que custe cerca de US$ 25 mil (uns R$ 130 mil, na conversão direta). Embora não tenha revelado a data da estreia, ele disse que o carro deve chegar ainda em 2024. Tavares não confirmou qual será esse modelo, mas tudo indica que se trate do Avenger. Afinal, o executivo disse que, da mesma forma que a Citroën lançou o e-C3, de 20 mil euros (R$ 115 mil), pode ter um Jeep por US$ 25 mil "muito em breve". No Brasil, o Avenger deve ser lançado em 2025. A expectativa é de que o SUV terá motor 1.0 turboflex de 130 cv - o mesmo de Fiat Strada e Peugeot 208. O 1.3 turboflex de 183 cv também pode ser oferecido no país.

CURIOSIDADE

Sete raças dos cachorros de desenhos animados

Conheça as características de alguns dos animais que fazem sucesso na TV

Redação EdiCase

Os cachorros, com sua lealdade inabalável, alegria contagiante e amor incondicional, ocupam um lugar especial nos corações das pessoas em todo o mundo. Tão profunda é a conexão entre humanos e cães que muitos desses adoráveis animais são representados em desenhos animados, tornando-se personagens queridos que encantam tanto crianças quanto adultos.

Por isso, a seguir, confira a raça de alguns cachorros que fazem sucesso na TV.

FOTOS: FREEPIK







TÃO PROFUNDA é a conexão entre humanos e cães, que muitos desses pets são representados em desenhos animados, tornando-se personagens queridos que encantam tanto crianças quanto adultos

Conheça as principais caracteristicas

1. SCOOBY-DOO (DOGUE ALEMÃO)

O dogue alemão é uma das maiores raças de cachorro do mundo, destacando-se pelo corpo robusto. Ele possui olhos expressivos, mandíbulas fortes e orelhas naturalmente caídas. Apesar de sua grandeza, é um cão gentil e afetuoso, com uma personalidade dócil, que adora estar perto de seus tutores.

2. PLUTO (BLOODHOUND)

O bloodhound é uma raça conhecida por suas orelhas longas e caídas, bem como por sua incrível capacidade olfativa. Outra característica que destaca esse cão são os olhos caídos e o rosto com dobras. É um pet amigável e carinhoso, com uma disposição gentil - convivendo bem com crianças e outros animais de estimação.

3. SNOOPY (BEAGLE)

O beagle é uma raça de médio porte. Suas orelhas são longas, macias e caídas, chegando quase até o nível do focinho. É um cachorro cheio de energia e curiosidade. Adora explorar e farejar novos cheiros. Além disso, é afetuoso e gosta de estar perto da família. Porém, devido ao seu instinto de caça, pode ser um pouco teimoso.

4. SLINKY - TOY STORY (DACHSHUND)

Popularmente conhecido como salsicha, o dachshund é um cachorro de porte pequeno a médio, com corpo alongado e pernas curtas. Possui orelhas caídas e olhos expressivos. É um cão inteligente, corajoso e determinado. Por vezes, pode ser teimoso, mas também é leal e afetuoso com sua família.

5. MARSHALL - PATRULHA CANINA (DÁLMATA)

O dálmata é um cachorro de porte médio, conhecido por sua pelagem branca com manchas pretas. Além disso, ele possui o corpo robusto, com músculos fortes, e orelhas caídas. É um cão que costuma ser animado, inteligente e bastante energético.

6. FLOQUINHO - TURMA DA MÔNICA (LHASA APSO)

O lhasa apso é um cachorro que possui uma aparência majestosa e imponente. Ele tem olhos escuros, orelhas pendentes e grandes franjas. Apesar de seu pequeno porte, possui uma atitude corajosa e protetora, sendo excelente cão de guarda. Além disso, é extremamente apegado ao tutor.

7. SPIKE - TOM E JERRY (BULDOGUE INGLÊS)

O buldogue inglês é um cachorro de porte médio. Ele tem corpo musculoso, focinho achatado, rugas no rosto, orelhas pequenas e caídas. É um animal tranquilo, corajoso e um pouco teimoso, principalmente para obedecer a comandos ou fazer exercícios.

AOS 57 ANOS

Neuza Tomás cria 'família' nas corridas e mira maratona

Moradora do Bairro Santa Luzia superou bronquite e já coleciona mais de 200 medalhas na modalidade

Davi Sampaio*
davisampaio@tribunademinas.com.br

Para a atleta Neuza Tomás, de 57 anos, natural de Descoberto e residente em Juiz de Fora há 40 anos, corrida é sinônimo de amizade. Além de praticar o esporte para se manter ativa, a cuidadora de idosos ganha, com a modalidade, uma fonte de amizades e conexões - uma "segunda família", como ela define. Sem o apoio dos familiares, que não têm afinidade com a prática esportiva, é nos outros corredores que ela se espelha, ao mesmo tempo em que também busca inspirar outras pessoas. Conforme conta, hoje, sua coleção de medalhas chega a mais de 200.

Devido a toda sua história nas corridas de Juiz de Fora e região, Neuza Tomás, moradora do Bairro Santa Luzia, é mais uma personagem da série original da Tribuna de Minas, a "Qual é o seu Corre", que conta a história de um atleta a cada etapa do Ranking de Corridas de Juiz de Fora, a disputa mais movimentada da cidade.

Neuza, inclusive, será uma das 1.200 atletas participantes da Corrida da Unimed. A disputa acontece neste domingo (9), a partir das 8h, na Via São Pedro. Serão seis quilômetros no percurso principal e três quilômetros aos que optarem pela caminhada. Haverá premiação para os cinco primeiros colocados da classificação geral da corrida e os três primeiros de cada faixa etária.

"UMA AVE VOANDO"

Natural da pequena cidade de Descoberto, de cerca de 5 mil habitantes, Neuza se mudou aos 17 anos para Juiz de Fora em busca de mais qualidade de vida. Foi após a chegada em território juiz-forano que ela começou a correr, sozinha, nas ruas do novo município, às 5h. Foram 20 anos assim, até uma amiga fazer o convite para ela entrar em uma equipe. Com o chamado, o esporte começou a ser levado ainda mais a sério por Neuza, na época, com 37 anos.

"Eu tinha bronquite, mas sarei, hoje não sinto mais nada. Também era gordinha e emagreci, fiquei com muito mais disposição. Foi uma superação de mim mesma. Não tinha na minha cabeça que eu ia ser corredora nunca", fala.

Hoje, com 57 anos, a corredora tem uma rotina regrada, em que a corrida é prioridade. Ela acorda às 5h, corre de 5h30 às 7h, cerca de dez a 12 quilômetros por dia, no campus da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e na Via São Pedro. Neuza ainda faz musculação e spinning na parte de manhã. Depois, ela trabalha como cuidadora de idosos.

"A corrida é o ar que respiro, a graça do meu dia a dia. Às vezes, estou mal comigo mesma, saio para correr e volto outra pessoa. Me sinto uma ave voando, é toda liberdade do mundo estar com o pessoal passeando" diz a esportista. Até o momento, ela já fez duas maratonas e diversas meia maratonas e participou de provas em cidades como Tiradentes, Rio Preto e Chiador.

FELIPE COURI



ALÉM DE PRATICAR o esporte para se manter ativa, a cuidadora de idosos ganha, com a modalidade, uma fonte de amizades e conexões - uma "segunda família", como ela define

"A melhor coisa que me aconteceu"

Além de todo benefício mental, a corrida também trouxe à atleta a socialização. "Na minha família, ninguém corre, não fazem esportes. Mas tenho meus amigos, todos da corrida, que são minha segunda família. A melhor coisa que aconteceu na minha vida foi eles terem aparecido. Se preciso para correr, estão comigo. Se preciso para viajar, também estão. Vamos para a casa uma da outra, fazemos tudo juntas, é inexplicável", diz, sorrindo, Neusa.

A corredora Maria Inês, de 64 anos - hoje muito amiga de Neuza - tinha a atleta como referência antes de conhecê-la. Depois de correrem juntas por iniciativa de amigos próximos, a amizade - ou irmandade - começou. "A partir dali, começamos a treinar todo domingo. Viajamos juntas para as corridas, já fomos em Maceió. A Neuzinha é uma pessoa muito boa, dona de um coração enorme. Está sempre pronta a ajudar, é para a vida. Chamo ela de foguetinho, porque corre muito. E o que tem de pequena de estatura, tem de grande no coração", declara Inês sobre a amiga.

Além de vibrar com as amizades, Neuza comemora o reconhecimento que adquiriu com tantos anos na modalidade. "Hoje, as pessoas me gritam na rua, me reconhecem. Chamam pelo nome, isso é muito gratificante, ser reconhecida pelo seu esporte. Levo minhas amigas para correrem, sempre aumentando o esporte. A melhor coisa que fiz na vida foi entrar na corrida".

FOCO E FUTURO DA CORREDORA

No momento, a descobertense tem como foco a participação no Ranking de Juiz de Fora e os planos de fazer uma maratona, no ano que vem, abaixo de quatro horas. Suas próximas corridas serão em Aparecida do Norte e Canoa Quebrada. "Acho que Juiz de Fora deveria melhorar. Os corredores não têm apoio. Em outras competições, tem café da manhã e tudo. Aqui é tudo muito caro, na redondeza, dão mais valor aos atletas e é mais barato", avalia.

Para seu futuro nas corridas, Neuza quer se tornar uma "velhinha corredora". Ela busca "correr até quando Deus permitir e ser referência. Que as pessoas me sigam e me acompanhem". E, para quem ainda não corre, Neuza aconselha. "Comece, é de graça. É só ter tênis e roupa, além da sua disposição".

*Sob supervisão do editor Gabriel Silva

PALMEIRAS E BOTAFOGO

Leila x Textor: entenda rivalidade entre comandantes das equipes

Embates entre dirigentes se iniciaram após o final do Brasileirão 2023

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO



***NESTE ANO,** Textor veio a público afirmar que existe manipulação de resultados no futebol brasileiro*

(AE) - Palmeiras e Botafogo serão adversários nas oitavas de final da Copa Libertadores. O confronto foi definido no sorteio do mata-mata da competição continental, realizado na segunda-feira (3). Único duelo entre brasileiros, a partida tem ares de revanche. Isso porque a rivalidade entre os clubes ganhou contornos extracampo após os cariocas perderem o Brasileirão do ano passado para os paulistas. Desde então, denúncias de manipulação, trocas de farpas e processos na Justiça marcaram a relação entre dirigentes.

"Grande técnico, grandes jogadores... Um grande adversário... É uma revanche. Vamos jogar!", escreveu John Textor, acionista majoritário do Botafogo, em sua conta oficial no Instagram, após o anúncio do cruzamento.

Uniformizadas de ambos os clubes alimentam uma rivalidade desde os tempos em que as equipes disputaram juntos a Série B, em 2003. Apesar disso, as diretorias sempre mantiveram relação amistosa, especialmente após Anderson Barros, ex-diretor de futebol do Botafogo, ir exercer a função no Palmeiras. Vinte anos depois de comemorarem juntos o acesso à Primeira Divisão, paulistas e cariocas protagonizaram a disputa pelo título da Série A.

Os laços, ainda que não estreitos, foram completamente desfeitos na reta final da temporada. Depois de se colocar como grande favorito para vencer o Brasileirão, o Botafogo desidratou após seguidas trocas de treinador, perdeu a gordura de 13 pontos do segundo colocado e viu o Palmeiras encostar. Em confronto direto entre as equipes no Rio, a equipe alviverde foi para o intervalo perdendo por 3 a 0 e conseguiu uma virada épica, vencendo por 4 a 3, com direito a show de Endrick.

Naquela partida, o Botafogo reclamou bastante de um cartão vermelho direto ao zagueiro Adryelson, quando a partida estava 3 a 1. Os cariocas ainda tiveram um pênalti desperdiçado por Tiquinho Soares antes da reviravolta histórica. Ao fim da partida, o americano John Textor reclamou da arbitragem e afirmou que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) era uma entidade corrupta. O presidente Ednaldo Rodrigues entrou com um processo contra o acionista alvinegro.

Neste ano, Textor veio a público dizer que existe manipulação de resultados no futebol brasileiro, afirmando que o Palmeiras era beneficiado há pelo menos duas temporadas. As alegações do acionista botafoguense são baseadas em relatórios da empresa francesa Good Game!, especializada em checar e analisar lances de arbitragem, como cartões vermelhos, impedimentos e gols anulados, por meio de um sistema de inteligência artificial.

A denúncia motivou o Palmeiras a entrar com uma ação na Justiça do Rio contra Textor, exigindo a apresentação de provas concretas de manipulação. Leila Pereira, presidente do clube paulista, disse considerar as alegações "uma vergonha". "Esse senhor, com o perdão da expressão, é um idiota. O que esse John Textor está achando é que o Brasil é uma bagunça e que as autoridades não tomam providência nenhuma. Para se coibir isso, acho que esse homem tem que ser banido do futebol brasileiro", disse Leila, em entrevista ao programa "Roda Viva", da TV Cultura. Por causa da declaração, Textor entrou com ação contra Leila Pereira no Tribunal de Justiça de São Paulo, alegando "injúria e difamação".

'LUTA PELA JUSTIÇA'

Massa revela 'confiança alta' em ser declarado o campeão da F-1 de 2008

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



***FELIPE MASSA** revelou enorme confiança em sair vencedor do processo que abriu contra a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) e a Fórmula 1*

(AE) - Morando no Brasil, onde divide seu tempo com as corridas de Stock Car e jogos no Morumbi do São Paulo, seu clube de coração, na companhia do filho "mais do que roxo" Pipo, Felipe Massa revelou ao Estadão enorme confiança em sair vencedor do processo que abriu contra a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) e a Fórmula 1, para ser declarado o campeão da temporada 2008.

Em março, o ex-piloto da Ferrari oficializou, na Superior Corte de Justiça de Londres, uma ação contra a FIA, a Formula One Management (FOM), e outra contra o ex-presidente da Fórmula 1, Bernie Ecclestone, questionando o resultado da temporada, cobrando a anulação do GP de Cingapura após a admissão que Nelsinho Piquet bateu de propósito para Fernando Alonso ganhar aquela prova.

Com a anulação do GP de Cingapura, Massa ultrapassaria o campeão Lewis Hamilton e levaria o título para a Ferrari. "Por enquanto nada mudou. Mas recebo informações da Fórmula 1 todos os dias e a confiança é alta que tudo dê certo. Vamos lutar por aquele título até o fim. É a luta pela justiça", afirmou o piloto em evento da Copa América de sua patrocinadora na Stock Car, a Betano.

Massa aposta muito em Stefano Domenicali, atual CEO da Fórmula 1 e ex-chefão da Ferrari na época do Cingapuragate, para ser declarado o campeão. "Tenho boa relação com o Stefano até hoje, continuamos conversando e também é do interesse dele. Ele perdeu aquele título comigo. Repito, lutamos pela justiça."

O processo não tem prazo para ser julgado, mas Massa garante que vai esperar por um resultado positivo e tem "certeza" de que tudo vai dar certo. Enquanto isso, vai se divertindo nas pistas da Stock Car e comemorando o bom momento do São Paulo, onde seu filho tenta ser jogador nas categorias de base.

"Ele é apaixonado por futebol. E pelo São Paulo. Se eu sou torcedor roxo, ele é muito mais que roxo", disse o piloto, enquanto seu guri olhava atento a taça da Copa América. "E estamos empolgados com o time, indo sempre ao estádio e acompanhando boas vitórias."

Na visão de Felipe Massa, Luis Zubeldía está fazendo um trabalho primoroso no time. "Estamos invictos, são dez jogos, várias vitórias e só dois empates. O Zubeldía está indo muito bem e esse time vai longe. Já podíamos ganhar dois títulos com o Dorival Júnior (levou a Copa do Brasil e caiu na final da Sul-Americana). Agora podemos ganhar tudo, a Libertadores, o Brasileirão e a Copa do Brasil de novo", afirma, confiante.





COMIDA DI BUTECO 2024

Tempurá do Sertão torna o Reza Forte campeão pela 3ª vez

Há 5 anos, o bar aposta na mistura de culturas para criar pratos que unem história, tradição e originalidade

Nayara Zanetti Repórter
nayarazanetti@tribunademinas.com.br

Da culinária japonesa às raízes brasileiras, o prato ganhador do Comida di Buteco 2024 em Juiz de Fora apostou na união entre tradição e originalidade. Um tempurá de carne de sol recheada com requeijão de corte, acompanhado por paçoca de torresmo, amendoim, rapadura e gergelim, levou o Reza Forte, que fica no Bairro Jardim Glória, a vencer o concurso pela terceira vez. No "Receita de Família" deste domingo (9), Hugo Fernandes e Pedro Fellet, donos do bar, dividem a história do boteco e ensinam a fazer o premiado "Tempurá do Sertão".

A identidade do Reza Forte está ancorada em duas bases: boteco e cozinha brasileira. Pedro, que comanda a cozinha do bar, explica que a criação dos pratos é pensada a partir da mistura de culturas alimentares de diversas regiões do Brasil e do mundo, mas sempre com a preocupação de se manter fiel ao paladar cotidiano do brasileiro. "Neste ano, nós mesclamos elementos da cozinha sertaneja, como carne de sol e requeijão de corte, com elementos da culinária asiática, com o método que a gente usa para a fritura com a massa de tempurá e o molho com bastante ingredientes que remetem à cozinha oriental, como o gengibre e o óleo de gergelim, por exemplo."

A gastronomia sempre esteve presente no seu cotidiano. Pedro aprendeu cedo muito do que sabe com o pai, que é chef de cozinha e já teve vários restaurantes, e a avó, que priorizava as refeições em família. Mas trabalhar com culinária nunca esteve em seus planos. Ele comenta que tentou fugir, em busca de uma rotina mais estável, mas todos os caminhos o levaram até a cozinha do Reza Forte. "Não teve como escapar." Mesmo assim, a jornada longe desse ambiente, com a graduação em História, também ajudou Pedro a se encontrar dentro da cozinha, a olhar para o passado em busca de entender a origem dos ingredientes e das técnicas, e, assim, criar algo novo a partir daí.

O FUTURO É LOCAL

Tudo começou em um pequeno espaço na Olegário Maciel, cinco anos atrás. O nome faz referência a uma memória de Hugo, da época em que vivia em Paraíba do Sul, interior do Rio de Janeiro, e seu pai trabalhava em um bar que chamava Reza Forte. Para manter o negócio vivo, como muitos empreendimentos, a opção passou a ser trabalhar com delivery, o que se tornou uma boa oportunidade para aprimorar a culinária. Hugo conta que inicialmente a proposta do bar era ser um lugar com referência ao imaginário rural brasileiro, da cultura caipira, mas que com o tempo isso foi se transformando na cozinha de fusão e o papel do Comida di Buteco foi fundamental para popularizar os pratos autorais.

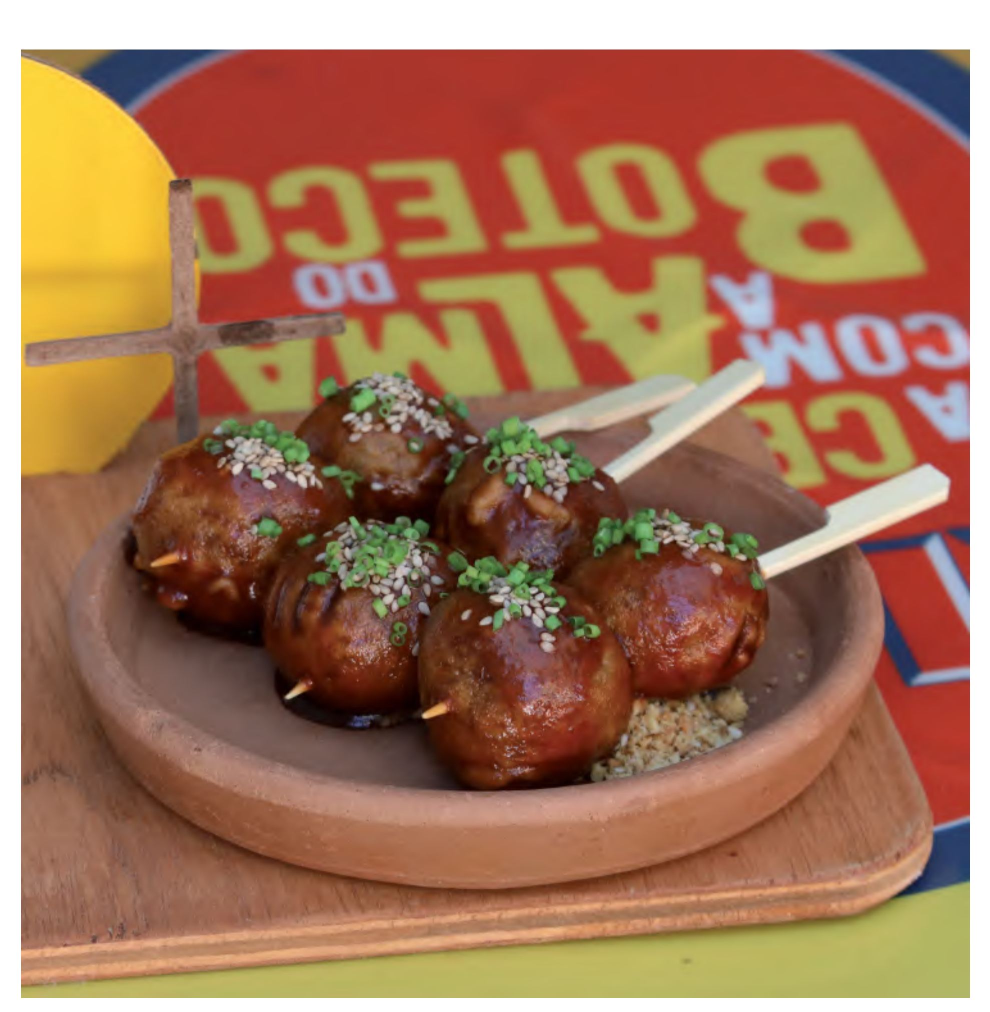
"O Comida di Buteco sem dúvidas foi um divisor de águas para o nosso trabalho. Vários pratos que estão no nosso cardápio, as pessoas não têm referência de ter o mesmo sabor e textura em outros lugares, porque são criações nossas. Isso é muito legal, é o nosso diferencial, mas é um desafio também porque as pessoas buscam aquilo que chamamos de 'comfort food' e às vezes nós tiramos desse lugar. Com o Comida di Buteco, não só o prato concorrente, mas todo o nosso cardápio passa a ser mais valorizado e as pessoas querem experimentar outros petiscos que servimos", afirma Hugo.

Os próximos passos do Reza Forte estão conectados com a ideia de que o futuro é local. O uso de alimentos agroecológicos e insumos cada vez mais sustentáveis é uma preocupação dos donos. "Nós trabalhamos com uma porcentagem significativa de insumos de pequenos produtores locais. Essa é uma política que estamos sempre pensando em avançar e esse intercâmbio com os produtores é uma parte muito importante do nosso trabalho." Hugo cita a Semana da Cachaça da Zona da Mata, evento promovido pelo bar que está indo para a sua terceira edição neste ano com o objetivo de debater temas como formas de consumo, estigmas que envolvem a bebida e processo de produção. "Sempre estamos pensando em novas possibilidades para o Reza." Agora, o bar representa a cidade e Minas Gerais no concurso do Comida di Buteco nacional com o Tempurá do Sertão.

FOTOS: FELIPE COURI



HUGO FERNANDES E PEDRO FELLET, donos do Reza Forte, compartilham a receita do prato ganhador do Comida di Buteco 2024



Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças em função da edição das novelas

NO RANCHO FUNDO 18h

SEGUNDA-FEIRA, 10/06
Jordão reconhece Zefa Leonel e abaixa sua arma, que mirava a garimpeira a mando de Deodora. Dracena conhece Zé Beltino, e repreende a armação de Blandina contra o rapaz. Castorina se preocupa com Dracena. Quinota confunde Artur com Marcelo. Jordão devolve o dinheiro de Deodora e afirma que jamais atentará contra Zefa Leonel. Deodora se irrita com Jordão e exige que o rapaz trabalhe para ela. Para livrar Guilherme Tell das ameaças de Primo Cícero, Caridade inventa que o poeta é seu noivo. Artur procura Marcelo.

TERÇA-FEIRA, 11/06
Artur exige que Marcelo se afaste de Quinota definitivamente. Quinota percebe o sofrimento de Artur. Marcelo pede que Blandina seduza Artur. Quinota confronta Marcelo e pede que o rapaz fique longe dela. Blandina concorda em ajudar Marcelo. Nivalda se insinua para Aldenor e o manipula a resgatar os documentos das terras de Zefa Leonel. Tobias contrata Emi e Fé sente ciúmes do noivo. Ariosto procura Sabá Bodó para falar sobre as terras dos Leonel. Ariosto convida Zefa Leonel para jantar.

QUARTA-FEIRA, 12/06
Zefa Leonel hesita, mas aceita o convite de Ariosto para jantar. Marcelo e Blandina planejam afastar Artur de Quinota. Dona Manuela conforta Artur, que sofre por conta de sua relação com Marcelo. Quinota se surpreende ao ver Zefa Leonel arrumada para um compromisso. Emi agradece a ajuda de Tia Salete. Ariosto inventa para Zefa Leonel que Dona Manuela o traiu e que Artur é filho biológico dela com outro homem. Nastácio revela a Margaridinha e Benvinda que Lola e Blanchette trabalham no cabaré. Seu Tico Leonel flagra Zefa Leonel próxima a Ariosto.

QUINTA-FEIRA, 13/06
Seu Tico Leonel pede para conversar com Zefa Leonel. Quinota decide presentear Dona Manuela. Ariosto pensa em Zefa Leonel. Tia Salete surpreende Margaridinha e Benvinda ao aceitar a companhia de Lola e Blanchette mesmo após descobrir que as duas trabalham no cabaré. Floro disfarça sua intimidade com Lola e Blanchette diante de Tia Salete. Caridade e Guilherme observam Jordão com Deodora e Vespertino. Seu Tico Leonel tira satisfações com Ariosto. Dona Manuela sugere que Quinota e Artur morem juntos antes de se casarem. Ariosto empunha sua arma contra Seu Tico Leonel.

SEXTA-FEIRA, 14/06
A arma de Ariosto é disparada acidentalmente, e Zefa Leonel invade o quarto do empresário. Seu Tico Leonel beija Zefa Leonel. Blandina expressa sua indignação contra os Leonel para Zé Beltino, e exige que o rapaz a defenda diante da família. Quinota e Artur pensam em acatar a sugestão de Dona Manuela de adiar o casamento. Lola e Blanchette contam a Deodora que conseguiram se aproximar dos Leonel. A mando de Deodora, Vespertino demite Caridade. Quinota decide investir nas terras do Rancho Fundo. Os Leonel abençoam a união de Blandina e Zé Beltino, mas preparam um contrato pré-nupcial.

SÁBADO, 15/06
Blandina se recusa a assinar o contrato pré-nupcial, que prevê separação total de bens, e pede ajuda a Marcelo. Zefa Leonel deixa claro a Seu Tico Leonel que não reatou seu casamento. Blandina procura Quinota e finge indignação com a atitude de Zefa Leonel. Deodora presta queixa contra Zefa Leonel na delegacia. Quinota pede que Zefa Leonel reconsidere sua posição quanto ao casamento de Blandina e Zé Beltino, e Tia Salete a apoia. Floro detém Zefa Leonel por tentativa de assassinato contra Deodora. Artur sofre um sequestro.

FAMÍLIA É TUDO 19h

SEGUNDA-FEIRA, 10/06
Paulina se desespera diante da chantagem de Patty. Tom consegue falar com Vênus. Ramón vê Paulina portando dólares e fica intrigado. Jéssica tem uma ideia para separar Luca de Electra. Júpiter revela a Guto que mentiu para Lupita. Netuno/Léo ajuda Vênus a alugar um foodtruck. Ramón comenta com Tom que viu Paulina com os dólares. Hans se impressiona com o plano de Jéssica. Vênus se lembra de que foi Brenda quem a incentivou a fazer a surpresa para Tom, e decide contar para o noivo.

TERÇA-FEIRA, 11/06
Paulina fala com Brenda sobre a chantagem de Patty. Plutão tem uma ideia para Guto conquistar Lupita. Leda recebe uma mensagem de um novo pretendente e fica radiante. Luca inicia as aulas de fotografia na Fundação. Jéssica pede a ajuda de Hans em seu plano. Electra destrata Murilo. Laurinha ouve Paulina falando com Patty e conta para Tom. Júpiter atrapalha uma ligação entre Leda e Jules. Electra e Luca pedem que Murilo seja seu padrinho de casamento. Tom convence Vênus a dar um flagrante em Paulina.

QUARTA-FEIRA, 12/06
Netuno/Léo se incomoda ao ver Vênus saindo com Tom. Leda discute com Júpiter. Electra fica intrigada com a reação de Murilo a seu pedido. Júpiter decide que Guto precisa fazer um procedimento estético, e pede a ajuda de Andrômeda. Nicole consegue se aproximar de Eva. Jéssica antecipa a estreia de Electra no palco. Tom e Vênus procuram por Paulina e Patty no aeroporto. Hans pensa em atacar seus primos novamente. Guto chega ao salão de Haroldinho e Kleberson para fazer o suposto procedimento estético. Ramón questiona Brenda sobre a armação contra Tom. Vênus vê Paulina com Patty e persegue a rival.

QUINTA-FEIRA, 13/06
Tom e Vênus tiram satisfações com Paulina. Brenda mente para Ramón. Tom e Vênus reatam o namoro. Marieta repreende Júpiter por obrigar Guto a fazer o procedimento estético. Kleberson aplica as substâncias em Guto. Hans comenta com Mila sobre seu novo plano contra os primos. Max ataca Plutão ao vê-lo namorar Nicole. Jéssica comenta com as bailarinas que Electra esteve presa. Júpiter descobre o perfil de Leda no aplicativo de namoro. Leda se surpreende com Jules. Brenda alerta Paulina para não voltar para casa. Paulina sofre um acidente de carro.

SEXTA-FEIRA, 14/06
Tom questiona Brenda sobre a armação de Paulina. Jéssica provoca uma crise de ansiedade em Electra antes de sua apresentação. Vênus se preocupa com Tom. Maya avisa a Jéssica que voltará ao Brasil. Júpiter se esconde no restaurante para observar Guto e Lupita. Leda leva Jules para sua casa. Jéssica induz uma das bailarinas a hostilizar Electra. Tom recebe um telefonema do hospital sobre o acidente de Paulina Lupita se assusta ao ver o rosto de Guto. Jules passa mal na frente de Leda. Electra acusa Jéssica de ter falado sobre ela para as bailarinas. Tom, Vênus e Brenda chegam ao hospital onde Paulina está internada.

SÁBADO, 15/06
O médico informa Tom, Vênus e Brenda sobre o estado de Paulina. Jules se recupera do suposto mal-estar. Jéssica explica a Mila como será o áudio que forjarão para incriminar Luca. Chantal, Lupita, Chicão e Furtado se preocupam com Guto. Tom conta para os filhos sobre o acidente de Paulina. Júpiter, Electra, Andrômeda e Plutão preparam uma surpresa para Vênus. Marieta reclama do comportamento de Jules. Andrômeda prepara um plano contra Sheila. Hans recebe Ana, e Jéssica fica animada. Netuno/Léo tem uma lembrança, e Vênus o ampara. Tom chega ao hospital para falar com Paulina.

RENASCER 21h

SEGUNDA-FEIRA, 10/06
Damião ameaça tirar a vida de Du, caso o jovem cruze seu caminho. Deocleciano pede desculpas a Zinha e apoia a afilhada. Teca reage quando José Inocêncio avisa a todos que o teste de DNA será realizado. Teca se refugia na antiga casa abandonada de Venâncio, o pai boi, e se depara com a aparição de Santinha. Maria Santa avisa a Teca que não deve temer a verdade. Dona Patroa fica furiosa ao saber que Eliana se mudará para a casa de Egídio. José Inocêncio diz a Mariana que o resultado do exame de Teca demorará um mês.

TERÇA-FEIRA, 11/06
Teca propõe a Du deixar o filho com Buba e viajar pelo mundo. Dona Patroa seduz Rachid. Eliana domina Egídio. Joana pensa em Zinha. Bento sugere a Augusto e Buba que contem a verdade para José Inocêncio sobre a paternidade do filho de Teca. José Inocêncio se recusa a conversar com Augusto sobre Teca antes de o resultado do exame chegar. Deocleciano aconselha Morena a não se apegar a Pitoco. Egídio se ofende quando Eliana lembra que

DIVULGAÇÃO/REDE GLOBO



THERESA FONSECA interpreta a Mariana de "Renascer"

não é a sua mulher. José Inocêncio se surpreende ao chegar a casa e encontrar Egídio à sua espera.

QUARTA-FEIRA, 12/06
Egídio propõe uma trégua para José Inocêncio. Sandra faz acusações contra Eliana ao saber que a ex-amiga está se relacionando com seu pai. Lu convida os filhos de Tião para estudar na escola. Inácia tranquiliza Teca ao perceber a preocupação da jovem com o resultado do exame. José Inocêncio desconfia quando Mariana demonstra interesse em conhecer o pé de Jequitibá. Eliana reclama com Egídio da demora em solucionar a partilha dos bens de Venâncio. Joana chama a atenção de Dona Patroa por não retribuir o carinho de Rachid. Augusto teme pelo que possa acontecer com ele depois que o pai abrir o resultado do exame.

QUINTA-FEIRA, 13/06
Pastor Lívio aconselha Dona Patroa a se permitir expressar o amor que sente. Eliana provoca Damião. Rachid decide deixar a vila e ir embora do vilarejo desiludido com dona Patroa. Augusto e Buba comunicam que o resultado do exame acusou que a criança de Teca não é filho de Venâncio, mas que ela tem relação genética com a família. Augusto causa surpresa ao informar que a relação genética do filho de Teca é com a família de Maria Santa. Dona Patroa, arrependida, decide ir atrás de Rachid para se declarar pra ele.

SEXTA-FEIRA, 14/06
Rachid aparece na fazenda no momento em que todos estão absorvendo o resultado do exame de DNA. Ao escutar o nome do pai de Teca, Rachid esclarece à família de José Inocêncio que Teca é neta de Marianinha. Rachid se emociona com Teca. José Inocêncio ameaça esquecer Mariana, caso ela decida deixá-lo. Dona Patroa acolhe Mariana na casa, e Sandra sente ciúmes ao ver a mãe e a rival conversando e trocando confidências. José Inocêncio sente orgulho de Bento e Augusto ao ver os filhos na lida com ele.

SÁBADO, 15/06
Sandra e Mariana trocam ofensas. Zinha e Joana conversam e ficam mais próximas. Teca pede desculpas a José Inocêncio por ter mentido sobre José Venâncio ser o pai da criança. Neno e Pitoco se preocupam com o que Du possa ter feito para ter sido preso. Deocleciano aconselha Zinha a olhar Joana como amiga. Tião ajuda Pastor Lívio a levantar um acampamento. Dona Patroa expulsa Eliana da casa de Jacutinga. Eliana aconselha Mariana a voltar para José Inocêncio para não perder a herança do coronel. Bento se surpreende quando José Inocêncio lhe oferece parte da safra de cacau para negociar. Joana recusa a proposta de Tião de morar no acampamento. Ela não quer sair da casa de Sandra.



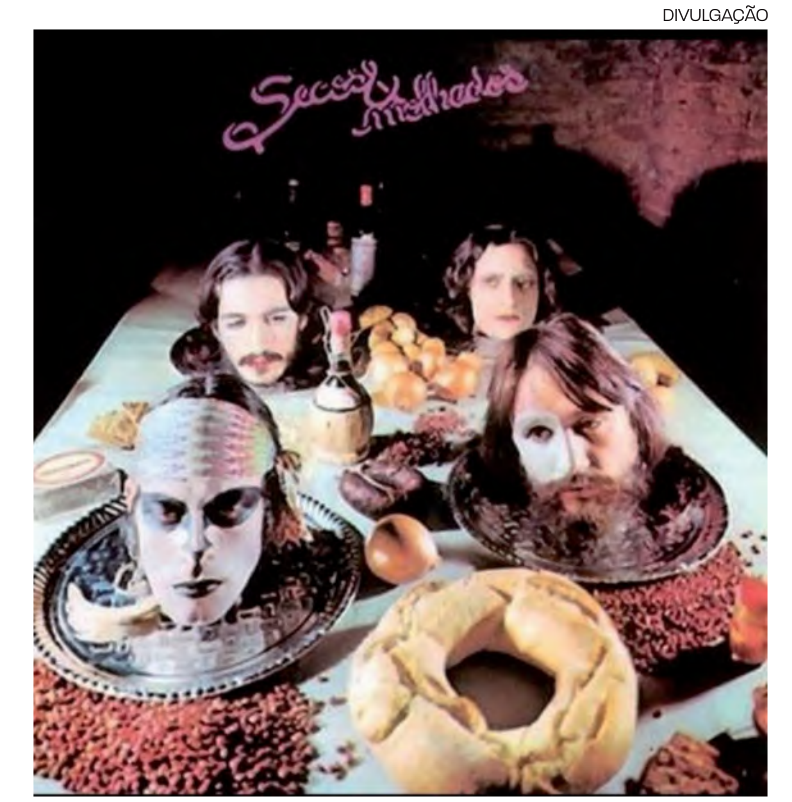
Marcos Araújo
Editor

3MILTOQUES | ‘Então eu escuto’

Hoje, vivemos em meio à comunicação constante e onipresente. É quase impossível ficar desligado e passar um tempo alheio ao que acontece no mundo. Somos, a todo instante, bombardeados por mensagens. Há ruídos por toda parte, e muitas vezes esquecemos a importância do silêncio e da escuta. Sei que estou sendo repetitivo, mas esse tema faz parte das preocupações que me consomem. A ausência de barulho, para mim, às vezes é necessária, e também não gosto de conversa oca, que não leva a nada. Temos dois ouvidos e uma boca, e a sabedoria popular nos ensina que assim fomos concebidos com a obrigação de ouvir mais do que falar.

Explico: nesta semana, ao ouvir a música “Fala”, do primeiro álbum dos Secos & Molhados, na voz de Ney Matogrosso, pus-me a pensar nos significados dessa letra, que, apesar de curta, é belíssima. É óbvio que já tinha ouvido a canção anteriormente e refletido sobre ela, inclusive no contexto da repressão e da censura, marcado pela ditadura militar brasileira no período em que o disco foi lançado. Mas, desta vez, ao ouvi-la, algo bateu diferente.

DIVULGAÇÃO



Primeiro álbum da banda Secos&Molhados lançado em 1973

“Eu não sei dizer nada por dizer / Então eu escuto.” Essas palavras me fazem lembrar que não há necessidade de preencher o silêncio com discurso vazio. Escutar ativamente é uma habilidade desdenhada que muitos de nós poderiam aprimorar. A escuta atenta não só nos permite compreender melhor o outro, mas também nos oferece a chance de refletir e aprender.

A canção “Fala” me alerta para o fato de que o silêncio tem seu próprio poder e beleza. O silêncio, dependendo da dor, cura. “Eu só vou falar na hora de falar / Então eu escuto.” Existe um momento certo para cada coisa, incluindo o momento de falar e o momento de ouvir. Respeitar isso é uma forma de equilíbrio que pode enriquecer nossas relações e fazer de nós melhores pessoas, menos ruidosas e com mais compaixão e aptidão para o diálogo.

Se vivemos em um tempo de dominação da velocidade e da necessidade de respostas instantâneas, talvez a lição mais importante que podemos tirar seja a de que, às vezes, o mais essencial é justamente saber escutar. Assim, dar espaço ao outro para falar e dar a nós mesmos o tempo para absorver e refletir fazem parte do jogo. Porque, no fim das contas, a escuta atenta é uma das formas mais puras de respeito e compreensão que podemos oferecer.

CINEMA

ESTREIAS

BAD BOYS - ATÉ O FIM
“Bad Boys - Ride or die”, EUA, 2024, ação, 115 min. De Adil El Arbi e Bilall Fallah. Com Will Smith, Martin Lawrence, Vanessa Hudgens.
Os Bad Boys preferidos do mundo todo estão de volta com a mistura icônica de ação eletrizante e comédia escrachada mas, dessa vez, com uma virada: os melhores de Miami são agora os mais procurados.
UCI 2 (dub): 16h20. UCI 2 (leg): 21h.UCI 3 (dub): 14h30, 17h, 19h30, 22h. Cinemais Jardim Norte 5 (dub): 15h40, 18h50, 21h30.
Classificação: 16 anos.

GRANDE SERTÃO
“Grande Sertão”, Brasil, 2024, ação, 108 min. De Guel Arraes. Com Luisa Arraes, Caio Blat, Rodrigo Lombardi.
Adaptação do clássico literário homônimo de Guimarães Rosa. Numa grande comunidade da periferia brasileira chamada “Grande Sertão”, a guerra entre policiais e bandidos revela os conflitos entre lealdade e traição, vida e morte, Deus e o diabo. Riobaldo entra para o crime por amor a Diadorim, um dos bandidos, mas nunca tem a coragem de revelar sua paixão.
UCI 1: 13h (sáb e dom), 15h (exceto sáb e dom), 15h20 (sáb e dom), 17h30 (exceto sáb e dom), 17h45 (sáb e dom), 20h (exceto sáb e dom), 20h10 (sáb e dom). Cinemais Jardim Norte 1: 16h, 18h40, 21h20.
Classificação: 18 anos

OS OBSERVADORES
“The watchers”, EUA, 2024, terror, 102 min. De Ishana Night Shyamalan. Com Dakota Fanning, Georgina Campbell, Oliver Finnegan.
Mina é uma artista de 28 anos que se perde em uma imensa e assustadora floresta natural no oeste da Irlanda. Quando ela finalmente encontra abrigo, acaba presa ao lado de três estranhos que são vigiados e perseguidos por criaturas misteriosas todas as noites.
UCI 5 (dub): 17h10 (exceto sáb e dom), 17h30 (sáb e dom), 19h20 (exceto sáb e dom), 19h40 (sáb e dom). Cinemais Jardim Norte 2 (dub): 15h30, 21h. Cinemais Jardim Norte 2 (leg): 18h30
Classificação: 16 anos



CONTINUAÇÃO

IMACULADA
“Immaculate”, EUA, 2024, terror, 89 min. De Michael Mohan. Com Sydney Sweeney, Simona Tabasco, Álvaro Morte.
Cecília é uma jovem religiosa que se torna freira em um convento isolado na região rural italiana. Após uma gravidez misteriosa, ela é atormentada por forças perversas, enquanto confronta segredos sombrios e horrores do convento. A experiência religiosa está prestes a se transformar em um pesadelo. Seria a gravidez uma dádiva ou uma maldição?
UCI 1 (dub): 22h30. Cinemais Jardim Norte 3 (dub): 20h40.
Classificação: 18 anos.

OS ESTRANHOS - CAPÍTULO 1
“The strangers - Chapter 01”, EUA, 2024, terror, 91 min. De Renny Harlin. Com Madelaine Petsch, Froy Gutierrez, Gabe Basso.
Durante uma viagem e estadia em um lugar remoto na floresta, um casal se torna alvo de uma misteriosa gangue de estranhos mascarados que atacam sem aviso ou motivo. O que começa como uma luta para permanecer viva, torna-se a jornada de coragem de uma mulher.
UCI 5 (dub): 21h45 (exceto sáb e dom), 21h50 (sáb e dom).
Classificação: 16 anos.

FURIOSA - UMA SAGA MAD MAX
“Furiosa”, EUA, 2024, ação, 149 min. De George Miller. Com Anya Taylor-Joy, Chris Hemsworth, Yahya Abdul-Mateen II.
Quando o mundo entra em colapso, a jovem Furiosa é sequestrada do Green Place das Muitas Mães e cai nas mãos da horda de motoqueiros liderada pelo Senhor da Guerra Dementus. Vagando pela terra desolada, eles encontram a Cidadela controlada por Immortan Joe. Enquanto os dois tiranos lutam por poder e controle, Furiosa terá que sobreviver a muitos desafios para encontrar e trilhar o caminho de volta para casa.
UCI 4 (dub): 15h30 (exceto sáb e dom), 15h30 (sáb e dom), 21h30 (exceto sáb e dom), 22h20 (sáb e dom). Cinemais Jardim Norte 4 (dub): 14h30, 17h40, 20h50.
Classificação: 16 anos.

AMIGOS IMAGINÁRIOS
“IF (Imaginary friends)”, EUA, 2024, comédia dramática, 104 min. De John Krasinski. Com Ryan Reynolds, John Krasinski, Fiona Shaw.
Uma garota descobre que consegue ver os amigos imaginários de todas as pessoas, mesmo aqueles esquecidos por crianças que já cresceram. Com esse novo superpoder, ela embarca em uma mágica aventura para reconectar os amigos imaginários com suas crianças.
UCI 2 (dub): 14h, 18h45.
Classificação: Livre

O PLANETA DOS MACACOS: O REINADO
“Kingdom of the planet of the apes”, EUA, 2024, ação, 145 min. De Wes Ball. Com Freya Allan, Owen Teague, Peter Macon.
Muitas sociedades de macacos cresceram desde quando César levou seu povo a um oásis, enquanto os humanos foram reduzidos a sobreviver e se esconder nas sombras. Apesar de ser responsável pela segurança da nova geração de primatas evoluídos, muitos não conhecem os feitos de César.
UCI 4 (dub): 13h35 (sáb e dom), 18h30 (exceto sáb e dom), 19h35 (sáb e dom). Cinemais Jardim Norte 6 (dub): 15h, 18h10, 21h10.
Classificação: 12 anos

GARFIELD - FORA DE CASA
“The Garfield movie”, EUA, 2024, animação, 104 min. De Mark Dindal. Com Chris Pratt, Samuel L. Jackson, Nicholas Hoult.
Em Garfield: Fora de Casa, o amado gato de estimação laranja está de volta para mais uma aventura inesquecível: após reencontrar seu pai, o gato de rua Vic, que não via há muito tempo, Garfield e o cãozinho Odie acabam se envolvendo em um arriscado assalto.
UCI 5 (dub): 13h10 (sáb e dom), 14h50 (exceto sáb e dom), 15h20 (sáb e dom). Cinemais Jardim Norte 3 (dub-3D): 15h50, 18h20.
Classificação: Livre.

SHOW

TOMÉ FORRÓ - BAILE DOS RATOS
Forró. 9 de junho, a partir das 18h, com Tomé Forró, no Beco (Av. Garibaldi Campinhos, 38 - Vitorino Braga). Classificação: 18 anos

DICAS

FESTA DAS NAÇÕES
Nos dias 07, 08, 09/06 (sexta a domingo) e 12, 13, 14, 15 e 16/06 (quarta a domingo), Juiz de Fora recebe a Festa das Nações, no estacionamento do Ginásio Municipal (R. Dirceu F. Barbosa - Aeroporto). Além da gastronomia típica de 13 países com prato fixo de R$ 38, o evento possui entrada gratuita, é pet friendly, terá música ao vivo, espaço com tendas, mesas e espaço infantil

EXPOSIÇÃO

CONVERGÊNCIAS: O REAL E O POÉTICO
Exposição comemora 18 anos do museu e reverencia o pesquisador e artista Arlindo Daibert. Ter a sáb, das 9h às 18h, e dom, das 13h às 18h, no Museu Arte Murilo Mendes (Rua Benjamin Constant 790 _ Santa Helena). Classificação: Livre

MURILO MENDES: OBRA EM MOVIMENTO _ COLEÇÃO LUCIANA STEGAGNO PICCHIO
Exposição reúne documentos inéditos sobre Murilo Mendes. Ter a sáb, das 9h às 18h, e dom, das 13h às 18h, no Museu Arte Murilo Mendes (Rua Benjamin Constant 790 _ Santa Helena). Classificação: Livre

MURILO MENDES: O POETA BRASILEIRO DE ROMA
Exposição reúne obras de artistas italianos da Coleção Murilo Mendes. Ter a sáb, das 9h às 18h, e dom, das 13h às 18h, no Museu Arte Murilo Mendes (Rua Benjamin Constant 790 _ Santa Helena). Classificação: Livre

CINEMAS

CINEMAIS JARDIM NORTE
Shopping Jardim Norte - Avenida Brasil 6345 - Sala 2020/Piso L2 - Mariano Procópio). 3321-4653

UCI KINOPLEX
Independência Shopping - Avenida Presidente Itamar Franco 3.600 / Piso L2 - Cascatinha. 3228-1818

A **Tribuna** não se responsabiliza por alterações de última hora efetuadas na programação sem comunicação prévia à Redação.

INFORMAÇÕES PARA O CONFIRA
Nome do grupo (ou artista) / Título do evento (show, teatro, exposição etc) / Data (estreia e encerramento) / Horário / Local (endereço completo, tel, internet) / Teatro - Ficha técnica (autor, direção, elenco) e sinopse / Foto em alta resolução com crédito. Envie para dois@tribunademinas.com.br . Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul CEP 36030-770 Juiz de Fora MG - Redação (32) 3313-4440





Mesa para Dois

O novo estilo romântico dos tempos modernos para celebrar o Dia dos Namorados



LUIZ HENRIQUE DUARTE
Designer de interiores
@iqueduarte

O Dia dos Namorados é uma data comemorativa que celebra a união amorosa entre casais. Uma das formas mais usadas neste dia são as famosas mesas para dois, geralmente com a degustação de um fondue gourmet ou jantar casual, além de rótulos nobres de vinhos e de queijos finos. É comum a troca de presentes e decorar a casa com ideias mais originais, que trazem a atmosfera do novo estilo romântico. O clima intimista pode ser criado com o jogo de luzes indiretas, provocado por luminárias que fazem parte do projeto luminico do espaço. Em um momento de tantos incidentes domésticos com o uso das velas em cera, como os noticiados na mídia impressa e TV, podemos optar por outros recursos, como os próprios abajures. Caso, opte por velas, prefira os modelos em LED, que são seguras.

NOVO ESTILO ROMÂNTICO

O novo estilo romântico é composto por um design mais moderno, clean e minimalista, com as cores que seguem várias nuances, como o bordô, que ao mesmo tempo desperta paixões e pode ser dramática, depende do conceito que você pretende passar. A paleta de cores do vermelho, com o seu matiz mais fechado e seco, como também os tons pastel, destacando-se o bege, nude, rosa e marssala, compõem a nova cartela de pigmentações que conferem aos espaços as sensações românticas.

É importante a escolha dos aparelhos que irão servir à mesa, trazendo beleza, simplicidade e acima de tudo praticidade. Só coloque na mesa aquilo que será usado. Você pode usar pratos em cerâmica ou porcelana, dependerá do seu estilo e personalidade. O linho para os jogos americanos acrescenta um toque de leveza e sofisticação, permitindo várias composições elegantes, inclusive com um faqueiro dourado, que é imponente.

MESA PARA DOIS

A sugestão para um jantar especial ou degustação a dois, é montar uma mesa para fondue de queijos, que também poderá servir de entrada antes do prato principal, desde que harmonize com o menu. O aparelho de fondue vermelho em inox, confere um tom mais quente, evocando uma sofisticação despretenciosa. Para o brinde final, o champanhe com chocolates servidos em uma bandeja, finaliza a noite!







Prato âmbar em cristal para servir o bolo com calda de chocolate

FICHA TÉCNICA

- **Design:** Tudo Box
- **Delicatessen e Pâtisserie:** Max Pão
- **Fotos, produção e styling:** Luciana Vanconcelos e Luiz Henrique Duarte

GIRO DO DESIGN

- A nova atmosfera dos ambientes da Max Pão, bem localizada na rua Carlos Chagas, em São Mateus, oferece uma experiência única para a degustação de tudo que oferece. Os brigadeiros gourmets, especialmente o de amêndoas com o caramelo, além de se comer rezando, é puro design. Entre as novidades, está a Maxi Coffee Time, um novo conceito de Coffee Break, com um cardápio personalizado para você ou sua empresa, seja para uma reunião de negócios, lançamentos ou aniversários e até mesmo celebrações especiais. Um simples lanche em casa, pode transformar-se em um super acontecimento.

- Para o Dia dos Namorados, as taças em cristal com design arrojado para vinho ou espumante da Tudo Box, é uma excelente opção. Para quem curte um jantar a dois, a linha em porcelana irregular também é uma boa escolha.

- Um verdadeiro show de estilo e bom gosto, os registros nas redes sociais da viagem à Itália do médico ortopedista Dr. Vinícius Caiaffa e Sol, que é corretora de imóveis, fazendo sucesso na Caiffa Imóveis. As imagens da arquitetura dos hotéis e cidades que visitaram, e, principalmente, da decoração dos ambientes, além da alta gastronomia e monumentos estão deslumbrantes.

- A arquiteta e lighting designer, Juliana Mara Hybiner, circulou em dois eventos na noite desta terça-feira, em um deles, prestigiou a exposição com as obras do artista Iriê Salomão "Pérolas da Princesa", inspirada em detalhes da querida Juiz de Fora, no bem montado e tecnológico espaço da Smart Home Cine, que está no Spazio Design.



Marisa Loures
Jornalista e professora

SALA DE LEITURA | ENTREVISTA:
ALEXANDRE FARIA, POETA E PROFESSOR

'Não quero contar uma história, quero contar um assombro'

O poeta e professor Alexandre Faria sempre dá aula quando escreve, e ele faz isso mais uma vez. Foi o que disse a ele quando conversamos sobre "Agóleo: um romance instagrâmico" (TextoTerritório), livro que ele lança, em Juiz de Fora, na próxima terça-feira (11), e no Rio de Janeiro, no próximo sábado. Ao longo das páginas, encontramos momentos narrativos, construídos como se fossem reels de Instagram, entremeados por poemas, que estão ali como se fossem postagens, comentários que vão problematizando as questões que foram postas nas cenas. E, para deixar a obra ainda mais instigante, o autor escolhe, como narradora dessa história, que se passa em 40 anos, Inácia Nonata, uma menina que não nasceu.

A narrativa começa na década de 1960, com um grande saque, e termina em 2023, com a invasão da Praça dos Três Poderes, em Brasília. Por meio dela e dos poemas, o poeta leva o leitor a refletir sobre a promiscuidade existente entre o crime e o poder no Rio de Janeiro. Aliás, a cidade natal de Alexandre ainda aparece no livro de contos "Copacabana e outros subúrbios", publicado recentemente e também assunto desta entrevista.

Em Juiz de Fora, o lançamento de "Agóleo" ocorre na próxima terça-feira, às 19h, na Autoria.

Água e óleo não se misturam, mas no seu livro essa mistura ocorre. Como é isso?

A ideia do "Agóleo" nasce da famosa frase de Lúcio Flávio, que, ao ser preso, vai fazer uma denúncia a respeito da polícia corrupta, que dividia o roubo dos bancos junto com ele, e ele diz: "eu faço o que o bandido faz, mas a polícia não. Bandido é bandido e polícia é polícia, e eles não podem se misturar como água e óleo." Assim, eu faço uma denúncia de que eles se misturam sim e tento levar essa mistura para a proposta do livro, que mistura prosa e poesia e tem um fundo narrativo.

"Agóleo" é dividido em partes e você inicia cada uma delas com um trecho de uma história. Queria que você falasse sobre essa estrutura do livro. O poema vai para a prosa. Da prosa, vamos para o poema. Como escrito na orelha do livro, parece uma roda que não gira. A própria estrutura do livro permite essa reflexão...

Acho que denuncio uma água parada, uma roda que não gira dentro de um determinado parâmetro ético, porque essa roda gira na mão dos assassinos, igual a uma roleta russa, com balas perdidas, mortes encomendadas. Essa roda gira com dinheiro, com interesses privados se sobrepondo aos interesses públicos. Há uma crise do Estado. Então, é uma sensação de que alguma dimensão da ética, da lei, não gira. Mas o capital está girando.

Quando eu li a primeira narrativa, do homem negro com a língua cortada na universidade, fiquei pensando se era ou não um fato real...

É um fato real. Tem muita coisa inventada, tem muita coisa que é referenciada. Eu não vivi esses casos. Esse caso específico do homem que vai à sala, eu vivi. É memória pura. Então, tem uma vivência junto à favela, o trabalho em pré-vestibular comunitário, uma vivência da periferia do Rio de Janeiro, do subúrbio, da favela. O caso do menino queimado dentro dos pneus é memória, e, ao mesmo tempo, tem outros fatos absolutamente hipotéticos, inventados. O encontro do Lúcia Flávio com a avó Maria, quando ele dá uma nota de cem ou duzentos cruzeiros para ela, é uma invenção. Eu não sei a data em que ele saiu do Rio e fugiu para Belo Horizonte, mas foi ali naquela época. Então, eu tentei localizar algumas coisas no sentido de criar uma verossimilhança e uma sequência descontínua de universos diferentes, mas meio que, cercados, cada unidade do livro, ele se coloca no lugar da personagem narradora, que é a Inácia Nonata, a menina que não nasceu. Diz lá no início que ela faria Filosofia, Medicina, Letras, Direito. Então, tem uma série de saberes superiores, universitários, que dão os limites para cada uma das partes. Uma acontece nas Letras, outra na Medicina, entre os doutores ou futuros doutores, outra dentro de percepção mais filosófica, existencial e ética do mundo. Então, cada parte eu tentei mediar por essas relações.

"Agóleo" é um livro sobre o Rio de Janeiro. "Copacabana e outros subúrbios" também é sobre o Rio. Eles nascem por causa da saudade que você, carioca, tem da sua cidade?

É curioso, pois o "Agóleo" vem sendo gestado desde 2022 e eram umas ideias soltas e, de repente, essas ideias foram ganhando forma, e "Copacabana" é um conjunto de contos. Alguns já publicados, inclusive um saiu até na Tribuna. Outro saiu em um livro em Portugal, e outros inéditos que estavam guardados. Diria que minhas últimas idas ao Rio foram muito angustiantes, talvez pelo tempo que tenho passado muito por aqui. Então, há um estranhamento dessa dinâmica da violência na cidade, uma dor de ver certos projetos de cidadania e de urbanização simplesmente dando errado e virando ruína. Uma sensação, um desconforto de estranhamento de uma cidade que era muito minha. Isso foi gestando "Agóleo" e, de repente, eu queria mais fluxo à minha carreira literária, sabe? Não quero mais ser o professor que escreve e sim quero ser escritor que é professor. Assim, resolvi juntar os contos e, de repente, o título "Copacabana e outros subúrbios", também relacionado a esse sentimento em relação à cidade, surgiu e surgiu como uma grande unidade para os contos. E investi nessa ideia e, de fato, são dois livros cariocas, embora o "Agóleo" tenha uma dimensão de uma ética, de uma relação com a lei que está no Brasil. As referências são muito cariocas, o cenário do livro é o Rio de Janeiro.

DIVULGAÇÃO



O PROFESSOR e poeta Alexandre Faria reflete sobre a promiscuidade entre o crime e o poder no Rio de Janeiro em "Agóleo: um romance instagrâmico"

Em um de seus poemas, você escreve assim: "Quem matou?/Quem mandou matar?/ [...] Tudo começou/ Com o barão de Drummond." Nesse ponto, eu me lembrei de Marielle Franco. É fato que crimes como o que ocorreu com ela não é um episódio isolado da nossa história, e seu livro procura pensar saídas de superação para os impasses da desigualdade no Brasil. Mas acredita que existam saídas?

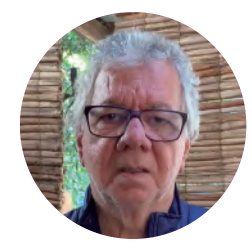
Existem. Acho que o contraponto de todo um saber acadêmico, universitário e que perpassa as partes do livro é a vó Maria. Uma pessoa do povo, extremamente consciente politicamente, uma pessoa que consegue associar a sua experiência de vida à realidade política, econômica e social. A valorização desses saberes, a valorização dessas vozes que são silenciadas. A Aparecida deixa uma espécie de manifesto, é uma menina que não conseguiu passar no vestibular, frequentava a faculdade, mas não era uma aluna regular, matriculada, e opera com o saber. Ela deixa um manifesto que recoloca os saberes e os valores como saída. Mas quem a gente ouve e em quem a gente acredita, né? Quem nos convence de alguma coisa em relação à nossa vida, em relação ao compartilhamento do nosso espaço de convivência, que é a cidade? Está cada um por si e aí não adianta formular trabalhos de filosofia, de sociologia, do que quer que seja, porque é um saber da humanidade. É um saber daquilo que nos toca e que nos faz iguais com as nossas diferenças. E me aprece que o que a gente vive hoje no Brasil, essa ascensão de uma extrema direita se dá muito pela complacência de pessoas que estão pensando em si, pensando no seu mundo e que acabam perdendo também. Todos perdem para favorecer uma minoria, para favorecer um grupo que está gestando o próprio capital, as próprias saídas. Então, tem uma lógica da solidariedade que se vê perdida. Mas tem saída? Tem. A saída é justamente o princípio de solidariedade, de compartilhamento do possível com as nossas diferenças todas.

"Copacabana e outros subúrbios" revisita contos escritos há mais de 30 anos. Você se enxerga naqueles escritos?

Não me enxergo nos meus escritos do ponto de vista emocional, pessoal. Meus escritos são um trabalho de distorção, de distanciamento. Não tem confissão. E eu acho que eles sempre foram isso, foram experiências de linguagem por meio das quais tento dizer coisas. Mas é claro que vai aparecer uma coisa minha, uma pessoa que eu conheci, uma coisa que eu vivi, um sentimento que eu tenho, porque isso é o que preenche as reflexões. Eu me enxergo nos contos como um escritor, mas, como sujeito, acho que não.

Leia a entrevistas completa em: www.tribunademinas.com.br

Cantar é a natureza de Luísa Lacerda



Aquiles Rique Reis,
vocalista do MPB4

Hoje vamos de O Canto e a Asa (independente e nas plataformas digitais), o segundo álbum solo da cantora e violonista Luísa Lacerda. Considero Luísa um baluarte dentre as cantoras de grande talento, sobre as quais costumo dizer que são mulheres que, graças aos deuses, (r)existem. Luísa canta e toca violão em todas as faixas. Eis algumas. "Do Alto da Macambira" (Carlos Chaves e André Lacerda). Arranjo: Luísa Lacerda e Carlos Chaves; violão: Carlos Chaves; baixo: Elísio Freitas. Com as cordas trazendo a força nordestina, a resiliência de Luísa aflora. Com leve vibrato na voz, ela é toda brasilidade. O ritmo dá um respiro e Luísa canta ad libtum. Amparado pelo baixo, o violão ponteia. Logo, novamente ad libtum, o suingue retoma a pisada e o fim se aconchega.

"Uirapuru, o Canto e a Asa"(Ian Faquini e Rogério Santos). Arranjo: Luísa Lacerda e Maria Clara Valle; violoncelo: Maria Clara Valle. Com o cello, a intro cria uma atmosfera que remete à seiva vital da natureza. O canto de Luísa flui visceral, como o uirapuru. A melodia é suave. O cello usa o arco e, com o violão, acompanha a voz que clama pela preservação. "Enigma" (Ilessi e Bernardo Diniz). Arranjo: Luísa Lacerda, Elísio Freitas e Ilessi; voz: Ilessi; guitarra e baixo: Elísio Freitas. O violão abre com um duo vocal de Luíza e Ilessi. Luísa se vale de seus agudos afinados para ir às notas em busca do amor. Ilessi canta com ela e, juntas, em terças e ad libtum, finalizam.

"Xangô" (Miguel Rabello e Paulo César Pinheiro). Arranjo: Luísa Lacerda, Miguel Rabello, Diego Zangado e Elísio Freitas; voz: Miguel Rabello; batera e percussão: Diego Zangado. Os atabaques batem para o canto em duo ao orixá, que vem pela voz de Luísa e Miguel, enquanto os versos do poeta prestam loas à religião de matriz africana. "Carapuça" (Hugo Kauã e Edu Kneip). Arranjo: Luísa Lacerda, Hugo Kauã e Edu Guimarães; sanfona: Edu Guimarães. Violão e voz desnudam o louvor à mãe criadora. A sanfona se junta. Os três se mostram inteiros. Arritmo, a melodia segue em busca de comover... realiza! "Dentro de Ti" (Tuca Zamagna e Thiago Thiago de Mello). Arranjo: Luísa Lacerda, Thiago Thiago de Mello, Diogo Rebel e Elísio Freitas; piano: Diogo Rebel; efeitos, baixo e viola caipira: Elísio Freitas. Com sua viola, como se em meio ao arvoredo, Luísa canta aos passarinhos. O piano adere... que bonito!

"Música Parada" (Ítalo Soeiro e Renato Frazão). Arranjo: Luísa Lacerda e Elísio Freitas; voz: Renato Frazão; baixo, guitarra e efeitos: Elísio Freitas. Luísa se entrega à delicadeza da canção. Frazão se ajunta a ela e, em terças, cantam: "Música pra mim/ É pra te dar meu coração/ Música parada/ Madrugada, canção/ E fim". E é assim, natural e franca, que Luísa Lacerda nos traz sua visão de cidadã do mundo.

REPRODUÇÃO



CAPA DO CD

LANÇAMENTO

'Telepatia' marca parceria entre Flávio Venturini e Ricardo Bacelar



O cantor e compositor Flávio Venturini e o multi-instrumentista, cantor e produtor Ricardo Bacelar lançaram o EP "Telepatia", que se encontra disponível nas plataformas digitais, pelo selo Jasmin Music. Gravado no Jasmin Studio, em Fortaleza, o projeto apresenta três canções de ritmos variados. O destaque do EP é a inédita "Samba Saudade", fruto da primeira parceria entre Venturini e Bacelar, com a colaboração do letrista Murilo Antunes. Além desta, o EP inclui "Telepatia", composta por Venturini em parceria com Jorge Vercillo, e "Lareira", uma antiga composição de Venturini, que conta com a participação vocal de Maria Bacelar e Sara Bacelar.

A convite de Bacelar, Venturini se instalou em Fortaleza durante a temporada de criação e gravação do EP, em uma "residência artística". Bacelar, que sempre admirou o trabalho de Venturini no grupo 14 Bis e em sua carreira solo, descreveu a experiência como extremamente enriquecedora. "Foi uma oportunidade única de trabalhar com alguém cuja riqueza melódica sempre admirei. Ficamos na mesma casa por vários dias, o que proporcionou uma troca de ideias intensa e produtiva", afirmou Bacelar.

Venturini também ressaltou a sintonia entre os dois artistas e elogiou a estrutura do estúdio de Bacelar. "Combinamos gravar uma música e acabamos fazendo três! Ricardo é um músico de muito bom gosto e faz seu trabalho com muito carinho e cuidado", disse o compositor mineiro. O EP contou ainda com a participação do guitarrista e produtor Torcuato Mariano, convidado por Venturini para dividir a produção com Bacelar. Robertinho Marçal (bateria), Hoto Júnior (percussão) e Nélio Costa (contrabaixo) completam a lista de músicos que colaboraram no projeto.

Ricardo Bacelar detalhou o processo de gravação no estúdio, destacando a colaboração mútua entre ele e Venturini. "Nós fizemos tudo juntos, especialmente nos teclados e vocais. Foi uma satisfação imensa receber Venturini em Fortaleza. Gravamos ainda um videoclipe para 'Lareira', que estreia no YouTube junto com o EP", concluiu Bacelar.

NICOLAS GONDIM



"TELEPATIA" testemunha a colaboração frutífera entre Venturini e Bacelar, combinando a riqueza melódica da música mineira com a experiência e criatividade de ambos os artistas





EDITAIS



Administradora de Condomínios Ltda.
A maneira inteligente e econômica de administrar seu condomínio e associação

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO DEL FIORI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Síndico do Condomínio do Edifício Del Fiori, situado à Av. Itamar Franco nº 2.825, bairro São Mateus, com base na Lei nº. 10.046 de 10/01/2002 (Código Civil Brasileiro), Lei nº. 4591 de 16/12/64 (Lei de Condomínio) e na própria Convenção de Condomínio do Edifício, bem como nas demais legislações supervenientes aplicáveis e inerentes ao Condomínio, convoca os coproprietários para uma Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 20 de junho de 2024 (quinta-feira), no salão de festas no referido Condomínio. (Artigos: 8, 9, 10, 11 e 19). Primeira Convocação: às 19h com a participação mínima de 1/2 dos condôminos de unidades, ou em Segunda Convocação: às 19h30 com qualquer número de condôminos de unidades, para tratarem dos seguintes assuntos em pauta:
(Artigo 15)
1) Prestação de contas (período de abril/2022 a maio/2023) (Artigo19 letra "a");
2) Eleição do(a) Síndico(a), Subsíndico(a), membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal (Artigo 19 letra "c" e Artigos: 24 e 29), determinação da remuneração do(a) Síndico(a) a ser eleito(a) (Artigo 19 letra "e") e delegação das funções administrativas (Artigo 28 letra "o");
3) Previsão orçamentária para o próximo exercício (Artigo 19 letra "b")
4) Seguro obrigatório por lei (Artigo 28 letra "n" e Artigo 58);
5) Aprovação da vistoria da fachada frontal e instituição de taxas extras para fazer face ao serviço se, aprovado;
6) Assuntos gerais (Artigo 29 letra "d").
Em virtude da relevância dos assuntos a serem tratados, lembramos a todos, da conveniência de participarem ou se fazerem representar por procurador, devidamente credenciado, devendo ser observado e cumprido o Artigo 8º, § 1º, § 2º e § 3º da Convenção. Ressaltamos ainda, que as decisões tomadas em Assembleia caberão a todos, inclusive aos ausentes.

Juiz de Fora, 07 de junho de 2024.
O Síndico
(Artigo 10 letra "a" e Artigo 28 letra "g")



COND. ED. SOLAR CONSELHEIRO LAFAYETE

Juiz de Fora, 08 de Junho de 2024
Ilmo. Srs.CO-PROPRIETÁRIOS DO COND. ED. SOLAR CONSELHEIRO LAFAYETE - AV. OLEGÁRIO MACIEL, 2419 – PAINEIRAS -NESTA

REF. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Prezados senhores (as):Convocamos os senhores condôminos do CONDOMINIO ED. SOLAR CONSELHEIRO LAFAYETE, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que será realizada no hall do prédio.
1ª) CONVOCAÇÃO: 19h30 do dia 24 de junho de 2024, havendo quorum legal para a instalação ou em,
2ª) CONVOCAÇÃO: 20h com qualquer número de condôminos presentes a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

ASSUNTOS EM PAUTA
01) Taxa extra para troca dos portões das garagens.
02) ASSUNTOS GERAIS.
Tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados solicitamos aos senhores inquilinos dar ciência aos proprietários da presente convocação, de acordo com a Lei 8245/91, Artigo 23 – incisoVII.

Lembramos a todos quites com suas taxas condominiais, a conveniência de comparecem, uma vez que as decisões nela tomadas obrigarão a todos, inclusive os ausentes.

CONDOMÍNIO SOLAR CONSELHEIRO LAFAYETE

EDITAL DE CONVOCAÇÃOASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DE GRANJAS RECANTO DO SOL 24 DE JUNHO DE 2024 (SEGUNDA-FEIRA) 1ª Convocação: 18h30 com a presença da metade mais um dos associados; 2ª Convocação: 19h com qualquer número de associados presentes.O Diretor da Associação de Proprietários de Granjas Recanto do Sol, situada na Estrada Elias José Mockdeci, s/n, Barreira do Triunfo, Juiz de Fora-MG, convoca todos os Srs. Associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 24 de junho de 2024 (segunda-feira), no salão do Paraíso Tropical localizado Estrada Elias José Mockdeci, nº 1.199, Barreira do Triunfo, Juiz de Fora-MG, para tratar da seguinte pauta: Prestação de contas; Previsão orçamentária; Assuntos Gerais.ATENÇÃO:Os Proprietários que estiverem em atraso com o pagamento das taxas de manutenção, não poderão votar nos assuntos a serem deliberados e nem serem votados para cargos eletivos.Apesar de ser permitida a presença de todos os proprietários ou representantes legais com procuração e quite com suas obrigações nesta Assembleia, somente aquele que assinar o livro de presença terá o direito de participar dos assuntos que estiverem sendo tratados, não cabendo ao outro (a) qualquer manifestação.
Juiz de Fora, 07 de junho de 2024. Braz Sergio Pinheiro Guedes

CONDOMÍNIO UPSIDE CLUB
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Síndica do Condomínio Upside Club, inscrito no CNPJ de número: 49.858.877/0001-07, sito na Rua Comendador Pantaleone Arcuri, 160, Bairro Teixeiras, no uso de suas atribuições convoca os condôminos ou seus procuradores legais, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se de modo híbrido, presencial (na área do bar) e online através da plataforma ZOOM, com o link enviado através de e-mail aos condôminos, 2 horas antes da assembleia.
A assembleia será realizada no dia01º de julho de 2024, segunda-feira:
19h, primeira chamada, contando com a presença de pelo menos 2/3 dos condôminos;
19h30, segunda chamada com qualquer quantum de presentes.

PAUTA DA ASSEMBLEIA:
1. Prestação de contas do período de maio/2023 até junho/2024
2. Eleição para os cargos e mandatos conforme termos estabelecidos na convenção, para os cargos:
- 01 Síndico Morador ou Profissional;
- 02 Subsíndicos (sendo um para cada torre, devendo o candidato ser morador da torre);
- 03 membros do Conselho Consultivo (devendo ser proprietário);
- 03 membros do Conselho Fiscal (devendo ser proprietário).
- O condômino ausente de participação não está desobrigado ao cumprimento das deliberações proferidas em Assembleia, concordando, conforme Convenção ou legislação aplicável, com todos os assuntos abordados e votados;
- Os condôminos em atraso nos pagamentos de suas taxas condominiais não poderão votar, nem serem votados, nas deliberações;
- A votação será pelo aplicativo da Superlógica. O voto não é obrigatório aos participantes;
- Aquele que possuir interesse em se candidatar aos cargos de: síndico profissional ou morador; conselho consultivo ou fiscal e subsíndico DEVERÁ enviar a candidatura para o endereçoeletrônico: atendimento@edifica.com.br, bem como DEVERÁ enviar documento de identificação com foto e carta de intenções e um vídeo de 2 minutos, até o dia 21 de junho de 2024, até às 12:00h, (data e horário em que serão encerradas as candidaturas). O e-mail DEVERÁ ser encaminhado com a especificação do cargo de interesse constante no assunto assim: ASSUNTO: CANDIDATURA (COLOCAR O CARGO PRETENDIDO) UPSIDE CLUB;
- É lícito aos condôminos representarem ou se fazerem representar mediante procuração; As procurações com firma reconhecida ou assinadas digitalmente, devem ser enviadas até o dia 21 de junho de 2024, até o horário das 12h, para o endereço de e-mail: atendimento@edifica.com.brcom oASSUNTO:PROCURAÇÃO UPSIDE CLUB ou serem entregues na administradora.

Atenciosamente,
Suely Ribeiro,
Síndica.



SUPERFÁCIL

Anúncios Fonados 32 3313-4447 / WhatsApp (32) 98404-7538

Imóveis

ALUGUEL

ALTO DOS PASSOS

3 Quartos

APTO Passos: 3 quartos, sala, copa , cozinha, banheiro e dependência de empregada Aluguel 900,00 mais 475,00 de taxas (cond/iptu) Fones: 3215-1044 e 988055171

CENTRO

2 Quartos

APTO 2qtos Rua Henrique Viana 88 térreo s/gar s/cond de frente 3025-1551

3 Quartos

APTO Centro:3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e dependência de empregada Aluguel 1.250,00 mais 600,00 de taxas(cond/iptu) Fones: 3215-1044 e 98805-5171

SANTOS ANJOS

3 Quartos

CASA 3qtos 2 vagas Rua Alfredo Rodrigues Costa 133 Tr 3025-1551

VITORINO BRAGA

1 Quarto

1 cômodo p/ guarda de objeto Av Garibaldi campinho 215 Tr 3025-1551

VIVENDAS DA SERRA

2 Quartos

APTO de 2qtos c/ gar e 1 loja Tr 3025-1551

Imóveis ALUGUEL

OUTROS

IMÓVEIS PARA TEMPORADA

GUARAPARI p morro alugo ou troco por loja 3qtos 2vags 1º andar 10pessoas 98885-0334

LOJA - Rua Antônio Marinho saraiva(Rua do Monte Sinai Aluguel 690,00 mais 90,00 de taxas (cond/ e iptu) Fones: 3215-1044 e 98805-5171

GALPÕES

GALPÃO no Manoel Honório 250mts Tr 3025-1551

LOJAS

ALUGA - se Lojas e Salas com 40m²,90 m² no 1º,2º e 3º piso da Galeria Pio X Tel – 3215-1355.

LOJA Centro: Rua Halfeld 608/313 Aluguel 500,00 mais 280,00 de taxas(cond/ iptu) Fones: 3215-1044 e 98805-5171

SALAS

5 salas juntas comerciais no Centro Tr 3025-1551

Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 99143-6483

Carro&Cia

AUTO VENDA

General Motors

ONIX 2019 completo LT 1.0 preto R$ 50 mil Tr 99900-2422

Empregos

PRECISA-SE

Precisa-se

CONTRATA-SE Salgadeiro (a) c/ exp. Entregar currículo na Rua Jarbas de Lery Santos 1619 Centro. Tel (32) 98855-6727 Zap

PROFISSIONAIS DISPONÍVEIS

OFEREÇO cuidadora de idosos c/experiência e referências Tr (35) 9233-2555

LAZER PARA TODA FAMÍLIA

O melhor Clube de Juiz de Fora e região!

Vendo quinhão do Clube Bom Pastor, por R$6.000,00.
Taxa de transferência por conta do comprador, Valor da mensalidade, R$490,00.

32 99919-3073 GLAUCIA





A **Tribuna de Minas** não efetua a coleta de assinaturas em visitas residenciais. Nosso contato com os assinantes se dá única e exclusivamente pelo nosso telemarketing. Se alguém bater à sua porta e oferecer a assinatura da TM, denuncie. Ele está agindo de má-fé.



